

”

RELATÓRIO
E CONTAS

2 0 2 4



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA -

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ÍNDICE

Organograma	Pág. 2
Introdução	Pág. 3
Factos Relevantes	Pág. 5
Exploração	Pág. 10
Rendimentos	Pág. 11
Gastos	Pág. 16
Investimentos	Pág. 23
Meios Libertos e Resultado Líquido	Pág. 24
Valências / Equipamentos	
Infância	Pág. 26
Idoso.	Pág. 38
Outras Respostas Sociais	Pág. 49

Saúde	Pág. 63
Fundo Sócios	Pág. 76
Menções Obrigatórias	Pág. 79
Proposta Aplicação Resultados	Pág. 81
Eventos Subsquentes	Pág. 81
Outros Assuntos	Pág. 81
Demonstrações Financeiras	Pág. 83

Anexos

Parecer do Conselho Fiscal	Pág. 120
Certificação Legal Contas	Pág. 121

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Maria das Mercês Gomes Borges

Secretários Manuel Jesus Gonçalves Agostinho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos

Vogais Patrícia Carla Gomes Rolo Soares da Silva
Elsa Cristina Issa da Silva Estrela

Suplentes Vera Lúcia Pialgata da Silva
António Fernando Alves Marçal

CONSELHO FISCAL

Presidente - António Manuel Corrêa Sousa Fortunato

Vogais Adelina Isabel Lopa Silva Marques
André Filipe Lopes dos Santos

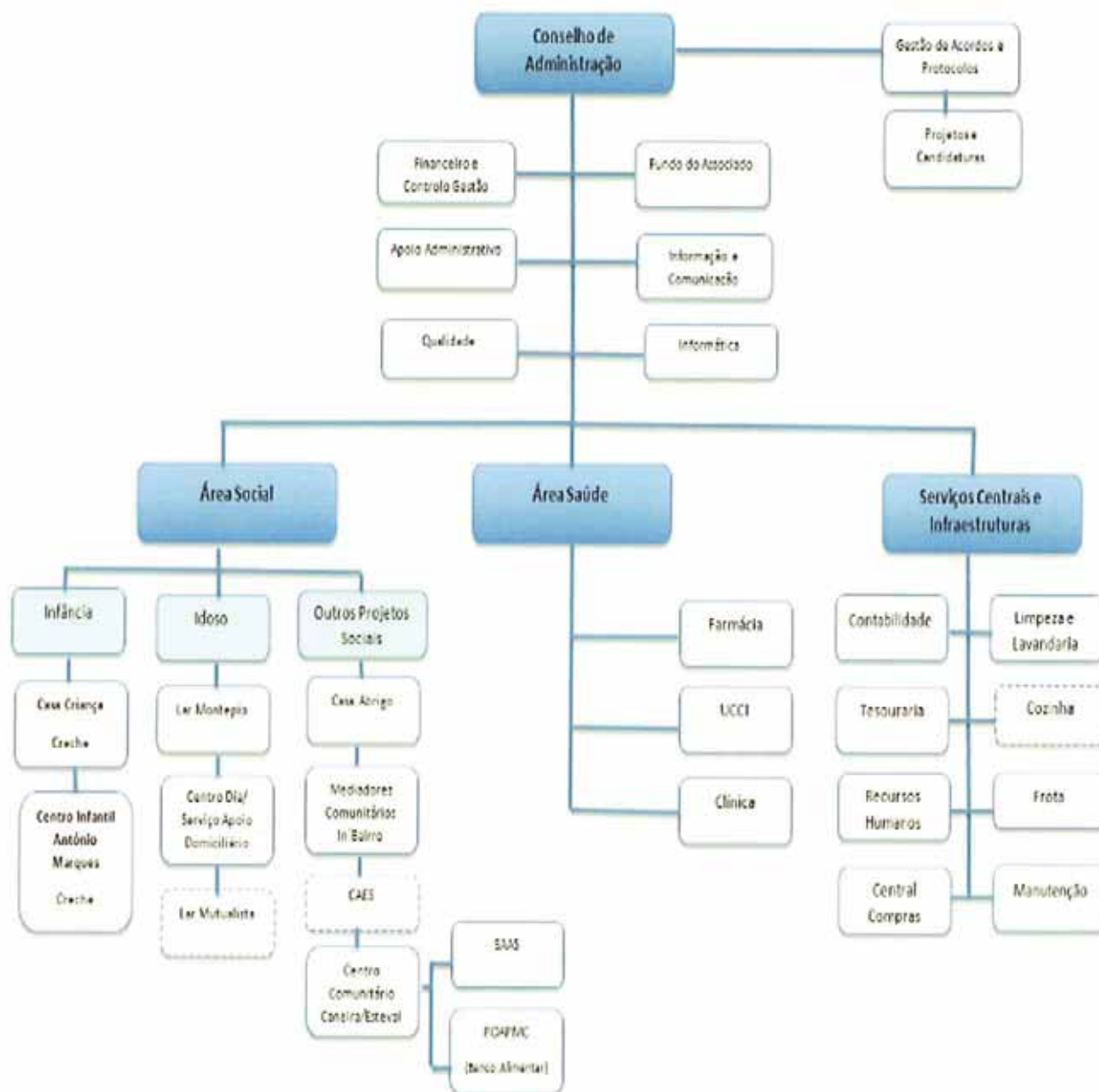
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

JT Santos & Associado - SROC, Lda, representada por Joaquim Manuel
Teixeira dos Santos, ROC n.º 1245

SECRETARIADO

Efetivo Ana Clara Falua Gonilho

ORGANOGRAMA



INTRODUÇÃO

Para além da tragédia humanitária, morte e migração, os conflitos da Ucrânia e Médio Oriente, também trouxeram sérios impactos económicos, sendo ainda difícil monitorizar os efeitos de uma possível alta nos preços dos combustíveis, versus dependência do setor energético.

Estes conflitos, levantaram à Europa diversos desafios, espelhados por um lado, nas diferenças acentuadas entre a França, Alemanha e Reino Unido, e por outro, a fragmentação entre outros Estados membros da União Europeia.

Se a esta divergências, associarmos outros fatores de risco, tais como, eventos climáticos extremos, estagnação e/ou recessão económica prolongada, e dependência do setor energético, poderemos, num futuro, quem sabe próximo, estar a falar em impactos mais profundos na estabilidade geopolítica, económica e financeira, trazendo a lume alguma volatilidade das relações internacionais,

A Resiliência e as adequadas Medidas Estratégicas são necessárias, para progredir e continuar com capacidade de inovar e crescer.

Dentro deste quadro, a Economia Portuguesa tem-se mostrado em contraciclo com a Europeia, apurando um crescimento na ordem dos 1,9%, para o que contribuiu o aumento do consumo das famílias, com o setor do Turismo, a contribuir com cerca de 20% do PIB (Produto Interno Bruto). Finalmente, de mencionar, o tão desejável arranque de investimentos com fundos europeus, que certamente, permitirá num futuro próximo, alavancar a economia.

No que se refere à UM, tal como em anos anteriores, continuámos determinados nas tomadas de decisões, com vista à sustentabilidade, rigor e crescimento, salvaguardar e melhorar o apoio dos nossos Utentes, o que só é possível porque continuamos a contar com o Empenho e Dedicção de Todos, trabalhando em Equipa, reforçando em uníssono, **os Pilares que sempre nos nortearam, ao longo dos tempos:**

Missão direcionada para apoiar e aumentar a qualidade de vida da população idosa, o desenvolvimento de competências e valores de

crianças e jovens e o apoio nas áreas social e da saúde, à comunidade envolvente, **Ser uma Referência.**

Visão enfoque no futuro, com serviços de qualidade e ter **Papel ativo na Promoção e desenvolvimento da Comunidade Local**

Valores assentes no Respeito, Solidariedade, Responsabilidade, Honestidade e **Reforço da Consciência Social**

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, o Conselho de Administração submete à apreciação desta Assembleia o Relatório de Gestão 2024.

FACTOS RELEVANTES

O ano de 2024 é o último encerramento de contas do atual mandato, e tal como em anos anteriores, **vem dando, continuidade e reforço de medidas no sentido de uma procura continua de sustentabilidade e crescimento.**

Este relatório visa por um lado **evidenciar a evolução das várias áreas, bem como, dar a conhecer a esta Assembleia e seus Parceiros, as Medidas Estratégicas, para o crescimento da Instituição, Reforço dos Fundos Próprios, e, Cumprimento de todas as obrigações.**

Infância

Portaria 190 A de 5/julho 2023

Como referido anteriormente, esta Portaria permitiu o aumento da capacidade de resposta das creches, bem como, estabeleceu novas normas reguladoras de condições de instalação e funcionamento.

Assim, em ambos os Equipamentos, o aumento de capacidade médio nestas Valências foi de 54%.

Pré-Escolar / Creche

Na sequência, e **face à forte pressão da oferta na rede pública, bem como o desfasamento das tabelas versus rendimentos, inadaptado ao custo médio por utente, o Conselho de Administração, decidiu encerrar Pré-Escolar, com efeitos a setembro p.p., passando a funcionar nos dois Equipamentos com a Valência Creche, aumentando a capacidade.** Em fim de 2024, a ocupação atual, situa-se nos 78,5% na Casa da Criança, e 91,7% no CIAM.

Outras Respostas Sociais

Parcerias e/ou Protocolos de Cooperação c/Autarquia

(No âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias)

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Valência que iniciou atividade em junho/22, num Protocolo estabelecido com a CMM, por períodos de 1 ano e que foi renovada até final de 2025, altura em que deverá equacionar-se a sua renovação.

CD-PRR – Comunidades Desfavorecidas

A atuar ao nível da promoção da segurança e prevenção, quer na sensibilização das diferentes formas de violência, sinalização de situações de isolamento e exclusão social e a promoção de atividades de proximidade com moradores dos territórios alvo. Esta fase termina no final de 2025.

Candidatura a Apoios Estatais, no âmbito do PRR

Idoso – Edifício na Serpa Pinto (Ex Centro Clínico)

Iniciou em novembro p.p., as obras de Requalificação do Edifício para Lar privado.

De um total de apoio com verba comunitária que ascende, recordamos, a 1,215 M€, em fevereiro de 2025, foi libertada a 1ª tranche no valor de 276 356,78 €.

SAD – Serviço Apoio Domiciliário

Mobilidade Verde – Tal cimo referido anteriormente a aquisição viatura ocorreu em 2023, tendo no entretanto sido recebida a última tranche no âmbito do apoio Projeto PRR no valor de 7 257,77 €.

Subsídios de Apoio ao Investimento

O valor aprovado ascende a 2,066 M€, o qual está detalhado no quadro infra. Está em execução, desde novembro p.p., o Lar privado.

Relativamente aos restantes, estão a decorrer diversas consultas ao mercado, que permitirão decisão final de avançar com os e/ou alguns dos projetos, identificados infra, bem como o ajuste ao Custo Total vs Fundos Próprios, uma vez que os Fundos Comunitários estão definidos.

Valências	PRR			Total
	Requalificação e/ou Alargamento	Reconversão de Espaços	Nova Geração Equipamentos	
INFRAESTRUTURAS	1 306 600,00 €	720 000,00 €		2 026 600,00 €
Idoso	1 306 600,00 €			
Lar (Privado)	1 105 000,00 €			
SAD (cozinha)	201 600,00 €			
Infância / Creche		720 000,00 €		
CIAM		336 000,00 €		
C Criança		384 000,00 €		
MOBILIDADE VERDE			39 507,20 €	39 507,20 €
Idoso			39 507,20 €	
ERPI + C Dia			39 507,20 €	
(carrinha 9 lugares)				
Total	1 306 600,00 €	720 000,00 €	39 507,20 €	2 066 107,20 €

Renovação da Certificação, sinónimo de rigor operacional, transversalidade e transparência, permite-nos incluir, de uma forma organizada e sistemática, o princípio da melhoria contínua, dando robustez à Instituição e ganhos qualitativos na prestação e acompanhamento de cuidados aos utentes.



PER - Plano Especial Revitalização

Desde a homologação e até final de 2024 a dívida em PER foi reduzida em 3,099 M€, dos quais 2,068 M€ em capital, que inclui 106 mil em perdão de dívida (credores comuns) e 1,031 M€ de juros.

ANOS	Estado		Banca		Funcionários	Credores		Total	
	Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Capital	Perdão+Anulação	Capital	Juros
2017	3 938,36 €	709,53 €		5 682,49 €	2 516,48 €			6 454,84 €	6 392,02 €
2018	51 205,18 €	9 223,89 €	19 739,04 €	70 624,75 €	23 741,33 €			94 685,55 €	79 848,64 €
2019	98 471,50 €	17 738,25 €	19 480,89 €	73 839,42 €	23 741,33 €			141 693,72 €	91 577,67 €
2020	148 225,53 €	26 700,73 €	4 447,05 €	16 483,22 €	23 741,13 €			176 413,71 €	43 183,95 €
2021	218 917,80 €	39 434,88 €	23 034,19 €	18 132,87 €		75 353,63 €	105 903,24 €	423 208,86 €	57 567,75 €
2022	218 917,80 €	39 434,92 €	153 393,45 €	101 642,90 €		28 966,84 €		401 278,09 €	141 077,82 €
2023	218 917,80 €	39 434,92 €	164 242,92 €	255 945,34 €		28 966,84 €		412 127,56 €	295 380,26 €
2024	218 917,80 €	39 434,92 €	164 042,16 €	276 301,09 €		28 966,84 €		411 926,80 €	315 736,01 €
Total	1 177 511,77 €	212 112,04 €	548 379,70 €	818 652,08 €	73 740,27 €	162 254,15 €	105 903,24 €	2 067 789,13 €	1 030 764,12 €
	56,95%	20,58%	26,52%	79,42%	3,57%	7,85%	5,12%		
Dívida PER									
Capital	2 363 316,76 €		5 856 663,22 €		73 740,27 €	1 137 550,03 €			
Credor	49,82%		9,36%		100,00%	14,26%	9,31%		

Remanesce, à mesma data, uma dívida de 7,362 M€ de capital, **que será amortizada de acordo com os planos em vigor, dos quais em 2025, 411 926,80 euros, a que acrescerá juros esperados na ordem dos 252 mil euros**, com base na revisão do indexante Euribor a 12 Meses, em dezembro p.p, e sobre o qual acresce um spread de 1,25%.

ANOS	VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Dívida Remanescente
	Capital	Juros	ToTal	Capital	Juros	Total	Capital
Dívida PER	9 431 270,28 €						
2017	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	9 422 974,58 €
2018	94 685,55 €	79 848,64 €	174 534,19 €	101 140,39 €	86 240,66 €	187 381,05 €	9 328 289,03 €
2019	141 693,72 €	91 577,67 €	233 271,39 €	242 834,11 €	177 818,33 €	420 652,44 €	9 186 595,31 €
2020	176 413,71 €	43 183,95 €	219 597,66 €	419 247,82 €	221 002,28 €	640 250,10 €	9 010 181,60 €
2021	423 208,86 €	57 567,75 €	480 776,61 €	842 456,68 €	278 570,03 €	1 121 026,71 €	8 586 972,74 €
2022	401 278,09 €	141 077,82 €	542 355,91 €	1 243 734,77 €	419 647,85 €	1 663 382,62 €	8 185 694,65 €
2023	412 127,56 €	295 380,26 €	707 507,82 €	1 655 862,33 €	715 028,11 €	2 370 890,44 €	7 773 567,09 €
2024	411 926,80 €	315 736,01 €	727 662,81 €	2 067 789,13 €	1 030 764,12 €	3 098 553,25 €	7 361 640,29 €
Total	2 067 789,13 €	1 030 764,12 €	3 098 553,25 €				
	66,73%	33,27%					

EXPLORAÇÃO 2024

A União Mutualista em 2024, **continua a apresentar uma evolução positiva da sua atividade, não só no seu valor consolidado, mas acima de tudo, pelo nível de Resultados, conferindo-lhe, sustentabilidade, garantia no cumprimento das responsabilidades financeiras, e reforço dos seus Fundos Próprios.**

Esta evolução mais sustentada, advém do rigor, e da forma como se tem vindo a **implementar a mudança organizacional, seja ela estrutural e/ou de funcionamento, permitindo ainda, a abertura do caminho a alguma “audácia”, na antecipação de oportunidades e de investimento na prossecução de projetos, sempre com vista ao crescimento e maior oferta na área social, saúde e educação.**

Importa ainda referir que a partir de 2024, inclusive, e por forma a dar cumprimento ao recomendado na **FAQ 39 da CNC e Instruções da Segurança Social, Ficha Técnica, com o título de Guia Prático** ocorreu uma **reclassificação contabilística significativa, no que respeita aos valores recebidos por via dos Acordos Típicos, os quais passaram a ser contabilizados na conta 72 – Prestação de Serviços, mantendo-se na conta 75 – Subsídios à Exploração, os valores referentes aos Acordos Atípicos e/ou provenientes de Outras Entidades Públicas.**

Consequentemente, procedemos à reexpressão das contas de 2023, sem a qual não seria possível uma análise evolutiva da Instituição em 2024 versus período homólogo anterior.

Rendimentos

A atividade consolidada ascendeu a 6,177 M€, com uma taxa de crescimento efetiva de 5,1% relativamente ao período homólogo anterior.

O ano de 2024 acomodou ainda com, para apoio à atividade com um apoio extraordinário do Fundo de Socorro Social de 200 mil euros, e outros de Entidades Públicas, no valor de 38 786,67 €, dos quais, Centro de Emprego 31 138,88 € e o restante da CMM.

Vendas e Prestação de Serviços

A atualização das Comparticipações do Estado e mensalidades permitiram uma evolução positiva para a generalidade das valências, com destaque para o crescimento, na Saúde e idoso, cujas taxas foram de 9,2% e 8,9%, respetivamente.

Infância, ligeiramente em “contraciclo”, devido ao fecho do Pré-Escolar, com efeitos no início do atual ano letivo. Porém, ambas as Creches, evoluíram positivamente, com crescimento global de 8,97%, sendo respetivamente de, 16,05% no CIAM e 5,44% na Casa da Criança, efeito do alargamento gradual da creche gratuita, que atingiu o pleno desde setembro de 2023, a que também não foi alheio o aumento da capacidade da oferta da UM, neste tipo de resposta.

Subsídios à Exploração

Os Subsídios à Exploração, ascenderam a 715 483,41€, dos quais 476 696,74 € por via da atividade propriamente dita, a que acresce 200 mil euros de apoio excecional do FSS, e 38 786,67 € de Outras Entidades Públicas.

Atividade	476 696,74 €	
Acordo Atípico	324 114,07 €	(C Comunitário)
Protocolos c/Outras E Públicas	152 582,67 €	

dos quais, **89 425 euros**, no âmbito do **Protocolo de Cooperação com a CMM**, na área do **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, SAAS**, e **63158 euros**, com a celebração de um **Contrato Programa no âmbito do Projeto Comunidades Desfavorecidas**, na prevenção, sensibilização e acompanhamento nas diferentes formas de violência e a sinalização de situações de isolamento e exclusão social.

Outros Subsídios	238 786,67 €
F S Social	200 000,00 €
Centro Emprego	31 138,88 €
C M Montijo	10 360,62 €

Todas as Valências, com exceção das que resultam de **Protocolos e/ou Parcerias com outras Entidades Públicas**, beneficiaram do apoio Extraordinário do FSS, o qual foi distribuído com base no mesmo critério de afetação dos custos partilhados, i.e., em função do contributo do rendimento cada valência versus o consolidado.

Vendas / Prestação de Serviços / Subsídios Exploração

Áreas	Vendas			Prestação Serviços			Subsídios Exploração			Total			
	2024	2023	Var.	2024	2023	Var.	2024	2023	Var.	2024	2023	Variação	
			%			%						Valor	%
Saúde	1 292 449,83	1 238 080,89	4,4%	954 110,85	819 871,30	16,4%				2 246 560,68	2 057 952,19	188 608,49 €	9,2%
Infância				1 233 012,98	1 297 482,07	-5,0%				1 233 012,98	1 297 482,07	-64 469,09 €	-5,0%
Idoso				1 807 080,02	1 659 895,80	8,9%				1 807 080,02	1 659 895,80	147 184,22 €	8,9%
Outras Respostas Sociais				256 643,34	261 257,32	-1,8%	476 696,74	446 407,49	6,8%	733 340,08	707 664,81	25 675,27 €	3,6%
Sócios				157 052,00	152 244,00	3,2%				157 052,00	152 244,00	4 808,00 €	3,2%
TOTAL	1 292 449,83	1 238 080,89	4,4%	4 407 899,19	4 190 750,49	5,2%	476 696,74	446 407,49	6,8%	6 177 045,76	5 875 238,87	301 806,89 €	5,1%

Outros Subsídios à Exploração

Áreas	Subsídios Exploração 2024				Subsídios Exploração 2023		
	FSS	C Emprego	CMMontijo	Total	C Emprego	CMMontijo	Total
Saúde	72 240,00	3 542,47		75 782,47	5 266,14		5 266,14
Infância	41 720,00	4 558,35		46 278,35			
Idoso	52 740,00	5 011,67		57 751,67	13 500,66		13 500,66
Outras Respostas Sociais	29 860,00	17 857,70	7 647,79	55 365,49	10 360,62	7 567,93	17 928,55
Sócios	3 440,00	168,69		3 608,69			
TOTAL	200 000,00	31 138,88	7 647,79	238 786,67	29 127,42	7 567,93	36 695,35

Outros Rendimentos

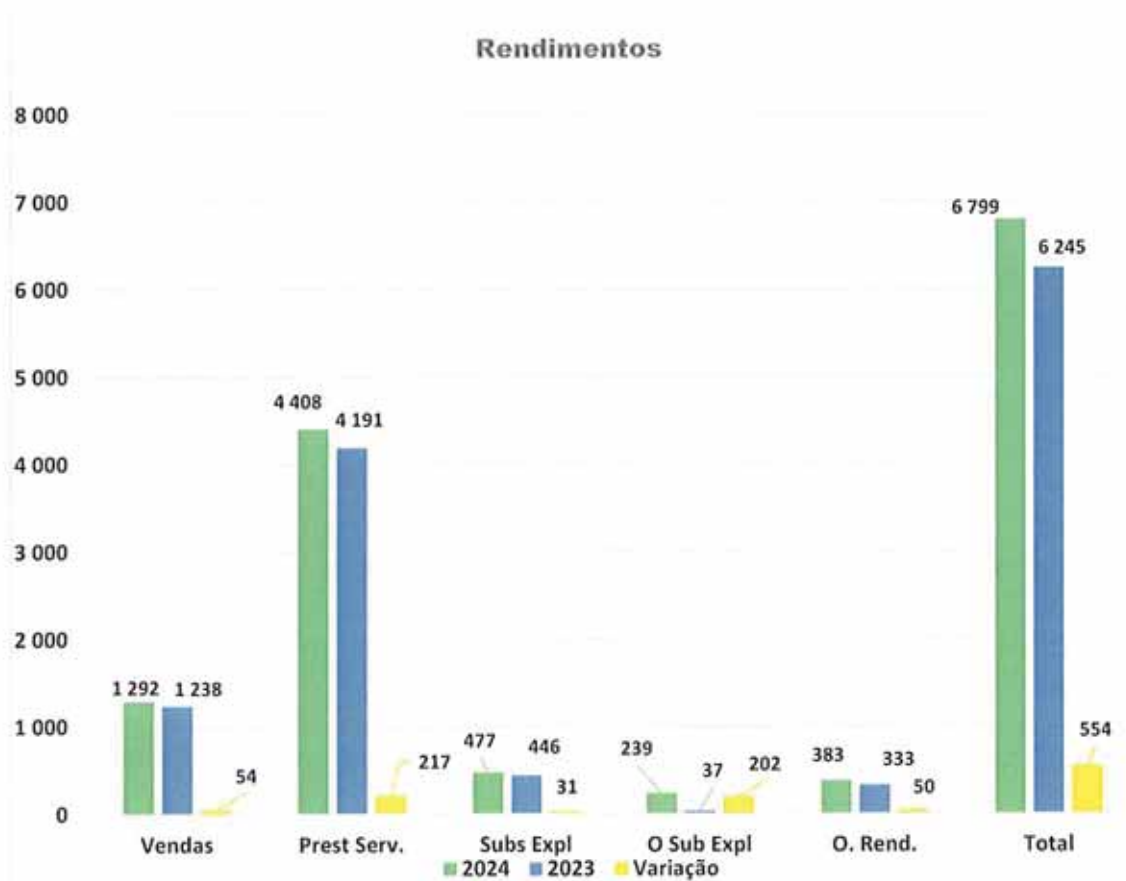
Em linha com os registados no período homólogo, **exceto**, a **correção de exercícios anteriores em 86 830,37**, parte significativa por via da atualização das mensalidades com ajuste a setembro do ano anterior, a contabilização da compensação referente ao desconto concedido no âmbito da assistência médica a associados no valor de 30 816,00 euros, na Clínica UM, e a compensação resultante da parceria com o ALDI, para doação de excedentes alimentares, que ascendeu a 54 877,56 €.

Abaixo detalhamos os valores mais relevantes.

Unidade: Euros

Outros Rendimentos	Valores	Valências / Áreas
Correções Exercícios Anteriores	86 830,37	23,6% S Centrais 27,8% Infância; 28,2% Idoso; 13,5% Saúde 6,9% ORS
Assistência Medicamentosa	67 651,29	Farmácia
Assistência Médica	30 816,00	Clínica UM
Desconto p.p. obtidos	25 040,98	Farmácia
Subsídios Investimento	28 207,47	61% ERPI; 21% SAD; 18% CIAM
Donativos	49 498,23	ERPI e Farmácia
Compensação ALDI	54 877,56	60% C Abrigo 40% C Comunitário

Unidade: Milhares Euros



Gastos

CMVC, com aumento na ordem dos 23 mil euros, que resulta por um lado numa diminuição de 14 mil no valor dos produtos colocados à disposição pelo ALDI e distribuídos pelo Centro Comunitário, para distribuição a famílias mais carenciadas e na Casa Abrigo, para consumo dos utentes e aumento de 37 mil na farmácia, com o devido reflexo nas vendas.

Fornecimentos e serviços externos, com agravamento na ordem dos 133 mil euros.

A variação deriva da atualização em cerca de 5% em diversos fornecimentos, destacando-se, entre outros os abaixo detalhados, não só pelo seu valor, bem como o peso relativo na sua estrutura de custo nesta rubrica.

Unidade: Euros

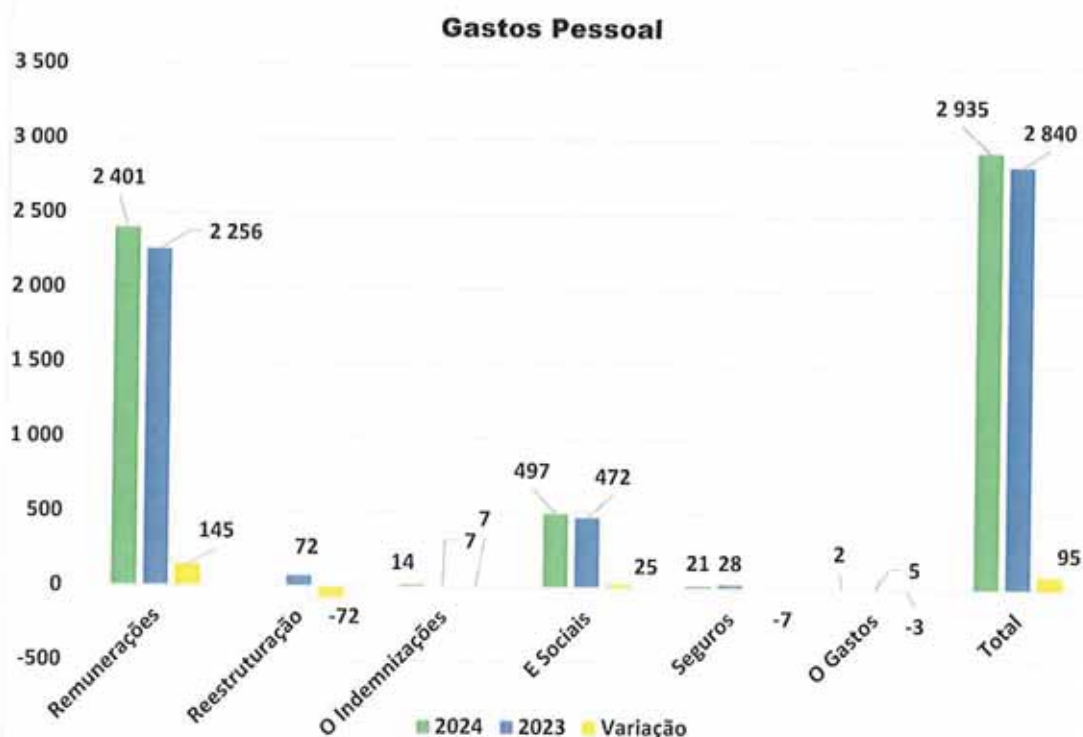
Fornecimentos Serviços Externos	Valores	Valências / Áreas
Trabalhos Especializados	638 336,85	
Alimentação	468 839,70	17% Saúde; 25% Infância 48%; Idoso; 10% ORS
Honorários	206 748,92	70% Saúde; Idoso 7%; ORS 10%; F Sócios 3% Serv C 10%
Conservação e Reparação	50 919,41	
Materiais	75 898,85	
Energia e Fluidos	209 603,96	29% Saúde; Idoso 42%;
Eletricidade	81 630,18	ORS 10%; F Sócios 3%
Combustíveis	18 764,29	Serv C 10%
Outros	84 616,52	
Serviços Diversos	234 168,68	
ALD / Renting	41 863,38	
Comunicação	54 647,15	
Limpeza Higiene e Conforto	113 072,55	

Gastos com Pessoal, agravamento na ordem dos 6%, i. e. 166 080 €, por via da atualização do vencimento mínimo, com ajuste direto nos subsídios de turno, férias e Natal, e respetivos encargos sociais.

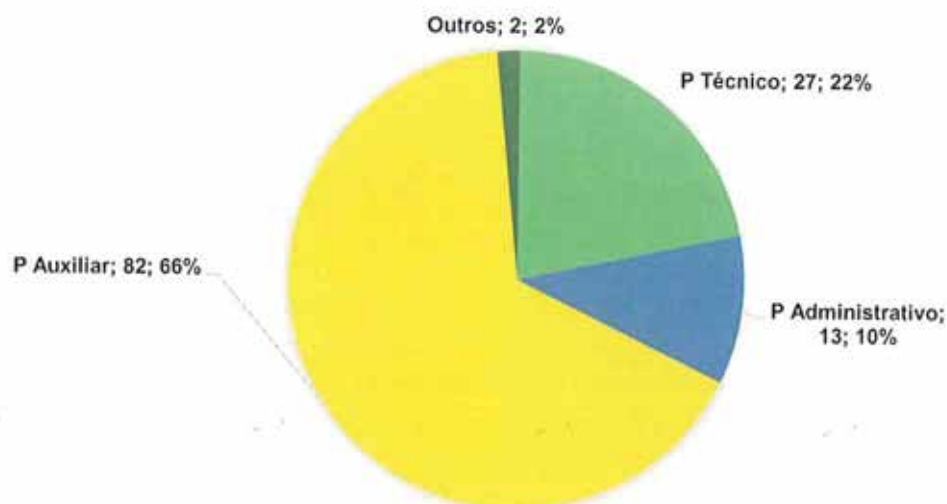
O total de remunerações ascendeu a 2,4 M€, que entre outros, acomodou:

- 1) Indemnizações, no valor de 14 475,93 €, em compensações nos contratos de substituição;
- 2) Horas extraordinárias no valor de 58 059,58 € e,
- 3) Encargos Sociais 497 560,81 €

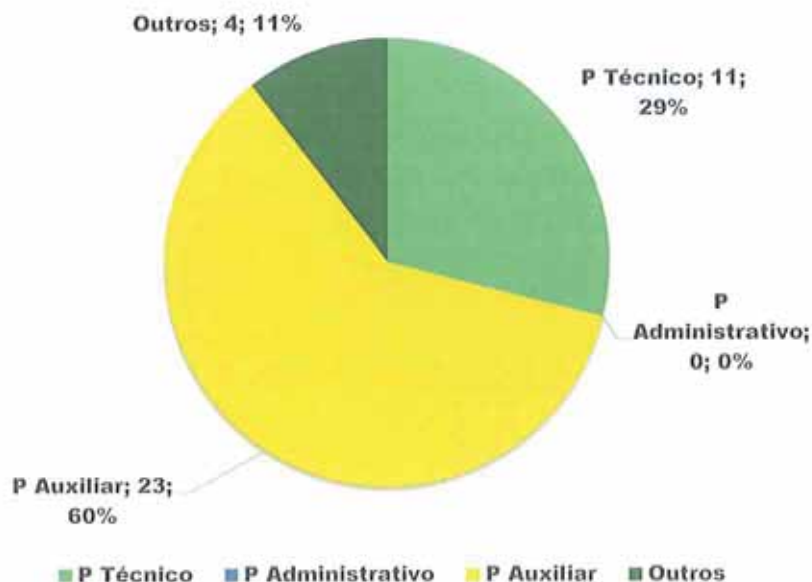
Unidade: Milhares Euros



QUADRO PESSOAL EFETIVO - 124



Contratos a Termo - 38



De mencionar ainda, que em 2017 os Custos c/Pessoal ascendiam a 3,766 Milhões de euros, valor que não inclui os custos com reestruturação ocorridos nesse ano, e que, decorridos 7 anos, o valor ascendeu a 2,935 M€, depois de acomodar, no mesmo período em média, cerca de 700 mil euros na atualização do vencimento mínimo e respectivos encargos sociais.

Unidade: Milhares Euros

Evolução Gastos c/Pessoal (s/indenizações)



Gastos Financeiros

Os encargos financeiros, valor relevante que exerce enorme pressão sobre a tesouraria, atingiu em 2024, 317 039 €, dos quais, 315 736 €, relativos ao PER, com agravamento de 20 356 face ao ano anterior, pelo que a necessidade de libertação de fundos, para cumprimento do serviço da dívida se situou nos 727 663 €.

Imparidades e Outros Gastos

Com base no critério já definido de constituição e/ou reforço de imparidades, para créditos pendentes de cobrança, com mais de 1 ano, a UM, em final de 2024, reconheceu imparidades de 35 133,25 €, com maior penalização na área do idoso, e que resulta de **Reforço em 40 284,68 € e Reversão de 5 151,43 euros**. Acresce referir, **que a cobertura por imparidades por perdas potenciais, é de 63,2%, para créditos não regularizados no período de 2016 a 2024, sendo que anterior a este período a cobertura é de 100%.**

REFORÇO

ÁREAS	VARIAÇÃO	% ÁREA
REFORÇO	40 284,68 €	100%
SOCIAL	38 586,74 €	95,8%
Idoso	32 522,50 €	81,1%
Infância	6 064,24 €	18,9%
SAÚDE	1 697,94 €	4,2%
UCCI	1 697,94 €	100%

REVERSÃO

ÁREAS	VARIAÇÃO	% ÁREA
REVERSÃO	5 151,43 €	100%
SOCIAL	1 088,89 €	21,1%
Idoso	777,56 €	71,4%
Infância	311,33 €	28,6%
SAÚDE	4 062,54 €	78,9%
Farmácia	4 062,54 €	100%

VALORES em RECUPERAÇÃO – 117 240,35 € (Formalizados Gabinete Advogados)

1) Tribunal 56 914,78 €

ERPI 50 425,70 €

UCCI 4 975,68 €

CIAM 1 513,40 €

2) Acordos 60 325,57 €

ERPI 47 565,68 €

UCCI 12 759,89 €

VARIACÃO IMPARIDADES 2024/23

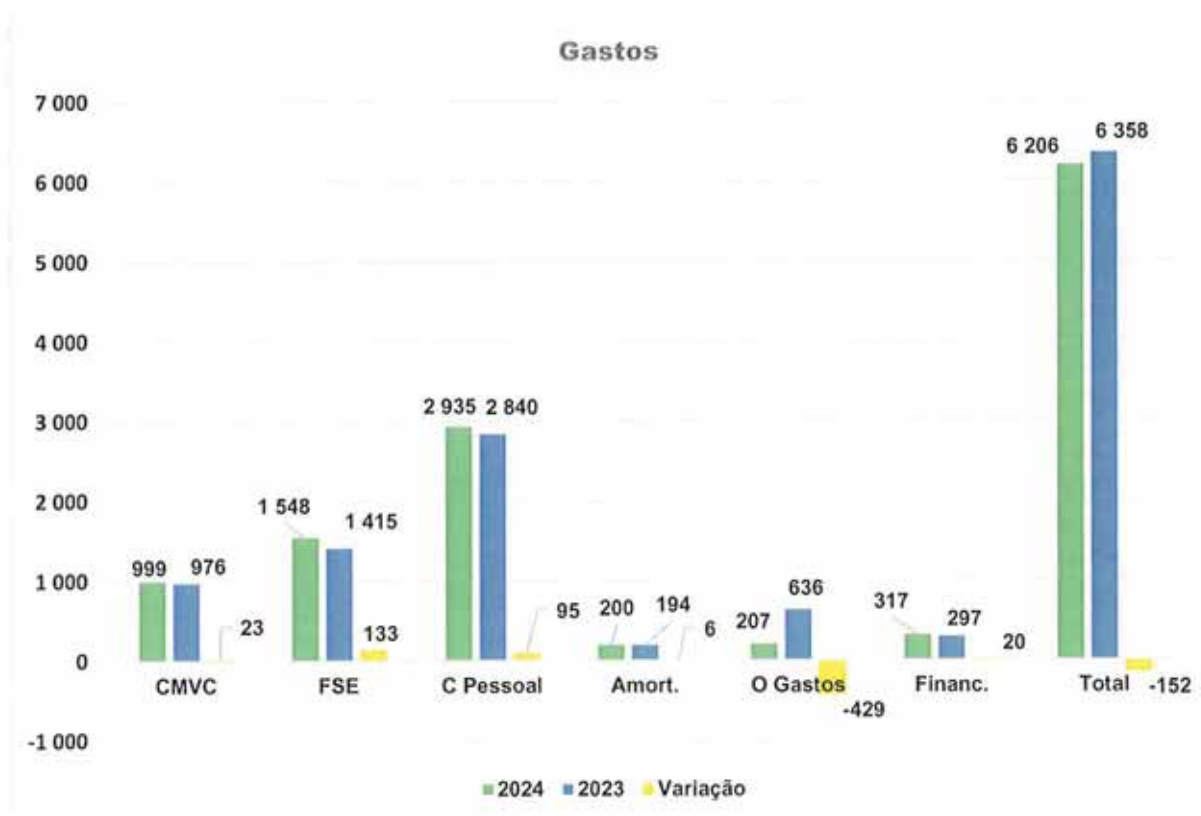
Utentes	Não Regularizado 31.12.2024	100% > 365	Total Imparidades 31 dez 2024		Total Imparidades 31 dez 2023		Varição Imparidades 2023 / 2024
			Valor	%	Valor	%	Valor
IDOSO	223 151,20	162 067,58	162 067,58	72,63%	130 322,65	58,40%	31 744,94
Centro de Dia	9 205,87	8 053,61	8 053,61	87,48%	8 831,17	95,99%	-777,56
Lar Jardim	6 160,90	6 160,90	6 160,90	100,00%	6 160,90	100,00%	0,00
ERPI	184 408,52	129 320,73	129 320,73	70,13%	102 032,69	59,26%	27 288,04
SAD	23 375,91	18 532,34	18 532,34	79,28%	13 297,89	48,55%	5 234,46
INFANCIA	52 276,88	39 994,44	39 994,44	76,51%	34 241,53	65,50%	5 752,92
CATL	3 132,45	3 132,45	3 132,45	100,00%	3 443,78	109,94%	-311,33
Casa da Criança - Creche	8 770,95	6 801,95	6 801,95	77,55%	5 749,80	82,14%	1 052,15
Casa da Criança - Pré Escolar	13 374,58	9 284,18	9 284,18	69,42%	7 313,62	72,42%	1 970,56
CIAM - Creche	9 172,67	6 938,65	6 938,65	75,64%	6 865,37	92,30%	73,28
CIAM - Pré Escolar	17 826,23	13 837,21	13 837,21	77,62%	10 868,95	69,25%	2 968,26
ÁREA SOCIAL	275 428,09	202 062,03	202 062,03	73,36%	164 564,17	59,75%	37 497,85
ÁREA SAÚDE	155 441,91	70 245,61	70 245,61	45,19%	72 610,21		-2 364,60
UCCI	136 981,12	55 370,79	55 370,79	40,42%	53 672,85		1 697,94
Institucionais	59 415,76						
Utentes	77 565,36	55 370,79	55 370,79	71,39%	53 672,85	85,89%	1 697,94
Farmácia	18 460,79	14 874,82	14 874,82	80,58%	18 937,36	1,03	-4 062,54
Institucionais							
Restantes	18 460,79	14 874,82	14 874,82	80,58%	18 937,36	102,58%	-4 062,54
	430 870,00	272 307,64	272 307,64	63,20%	237 174,38		35 133,25

Outros Gastos

Descida considerável, cerca de 428 761,23, que tem por base, e relembro a contabilização em 2023, o custo de 449 851,08 € correspondente ao encerramento da Conta Operacional associada à exploração do C Clínico, no período decorrido entre abril/2018 e janeiro/2023.

De destacar os encargos em medicamentos e assistência médica, num total de 98 467 euros, sendo respetivamente, 67 651 € e 30 816 €, que foram contrapartida em outros rendimentos na Farmácia e Clínica UM, já referenciados aquando da análise de outros rendimentos.

Unidade: Milhares Euros



Investimentos

Relativamente a investimentos de mencionar à data um total de 362 961,81 euros, dois quais:

- 1) 149 663,08 € no âmbito do PRR (inclui Estudos / Projetos / Obras em Curso e respetiva Fiscalização)

Lar Serpa Pinto 115 372,53 €

Infância 34 250,95 €

- 2) 209 617,34 € euros em obras de beneficiação e requalificação do Edifício dos Pescadores, onde irá funcionar a nova Valência CAES.

- 3) Meios Informáticos 3 681,39 €

Meios Libertos e RL

Em termos de exploração o exercício pautou-se por Resultado Operacional positivo e transversal a todas as áreas, cujo valor consolidado se cifrou em 875 682 €. Para este resultado contribuiu os 200 mil euros recebidos do FSS, e repartido por todas as Valências.

Após contabilização dos custos financeiros, a Instituição apurou Resultado Líquido positivo de 558 645,11 euros, valor que reforça os Fundos Próprios, evoluindo estes para 1 619 340 euros, depois de ter atingido um pico negativo de 1 783 046 euros em 2019.

Unidade: Euros

2024	INFANCIA	IDOSO	O RESPOSTAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAUDE	UMNSC
Resultado Operacional	156 079,10 €	205 923,88 €	221 593,20 €	5 453,02 €	589 049,20 €	286 632,42 €	875 681,62 €
Custos Financeiros	66 134,44 €	83 603,35 €	53 199,23 €	5 453,02 €	208 390,04 €	108 649,46 €	317 039,50 €
Rendimentos Financeiros						2,99 €	2,99 €
Resultado Líquido	89 944,66 €	122 320,53 €	168 393,97 €	0,00 €	380 659,16 €	177 985,95 €	558 645,11 €

Unidade: Euros

INDICADORES		
	2024	2023
EBIT	875 681,62	157 601,82
EBITDA	1 075 637,28	351 963,60
R Líquido	558 645,11	-138 973,72

Evolução Fundos Próprios



Infância

O ano transato foi um ano bastante mais tranquilo que o anterior em ambos os equipamentos, mantendo uma equipa técnica estável ao longo do período a que nos reportamos.

A continuidade dos profissionais tem permitido um acompanhamento mais consistente e qualitativo das crianças, promovendo vínculos seguros e um desenvolvimento mais harmonioso. A estabilidade da equipa também facilita a implementação de práticas pedagógicas coerentes e adaptadas às necessidades de cada criança e família.

As práticas em ambos os equipamentos, destacam-se pela abordagem inovadora e adaptativa no atendimento às crianças e famílias. **Diferenciam-se pelo investimento em formação contínua da equipa, metodologias pedagógicas atualizadas e uma relação de proximidade com os encarregados de educação.**

A personalização do atendimento e a escuta ativa são aspetos valorizados, garantindo uma resposta mais eficaz e humanizada.

A introdução de uma **plataforma digital** representou um avanço significativo na comunicação com as famílias e na otimização do trabalho da equipa, e proporciona:

- Maior transparência e acessibilidade das informações;
- Atualização em tempo quase real das atividades e bem-estar das crianças;
- Redução do tempo gasto em tarefas administrativas, permitindo um foco maior na interação com as crianças;

- Facilidade na partilha de informação relevante para as famílias, promovendo uma relação mais próxima e eficaz.

A multiculturalidade é um dos desafios mais evidentes, sobretudo na Casa da Criança, que acolhe crianças de sete nacionalidades além da portuguesa. Este cenário exige um esforço acrescido por parte da equipa para garantir uma comunicação eficaz e uma adaptação pedagógica que respeite a diversidade cultural. Para responder a este desafio, têm sido implementadas estratégias como:

- Formação e sensibilização da equipa para a diversidade cultural;
- Uso de recursos visuais e multimodais para facilitar a comunicação com crianças e famílias;
- Criação de momentos de partilha cultural entre crianças e famílias para promover a inclusão e o respeito pelas diferenças.

As nossas Valências de creche têm demonstrado um elevado nível de estabilidade e adaptação às necessidades contemporâneas, destacando-se pela implementação de ferramentas digitais, metodologias inovadoras e uma abordagem inclusiva face à diversidade cultural.

Este é o Compromisso da Equipa Técnica, i.e, em oferecer uma resposta diferenciada e de qualidade e que já é visível na satisfação das famílias e no desenvolvimento integral das crianças.

Evolução Económica

A atividade marcada em 2024, por quebra da atividade foi significativa, a situar-se em cerca de 39%, devido ao fecho das Valências de Pré-Escolar, com efeitos a setembro p.p..

Contudo em Creche o cenário é bem mais positivo, com crescimento em ambos os Equipamentos, por via da atualização dos acordos, a que

acresce, o aumento da capacidade versus frequências, em cumulativo com a entrada em vigor da Creche Gratuita.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS

Unid: Euros

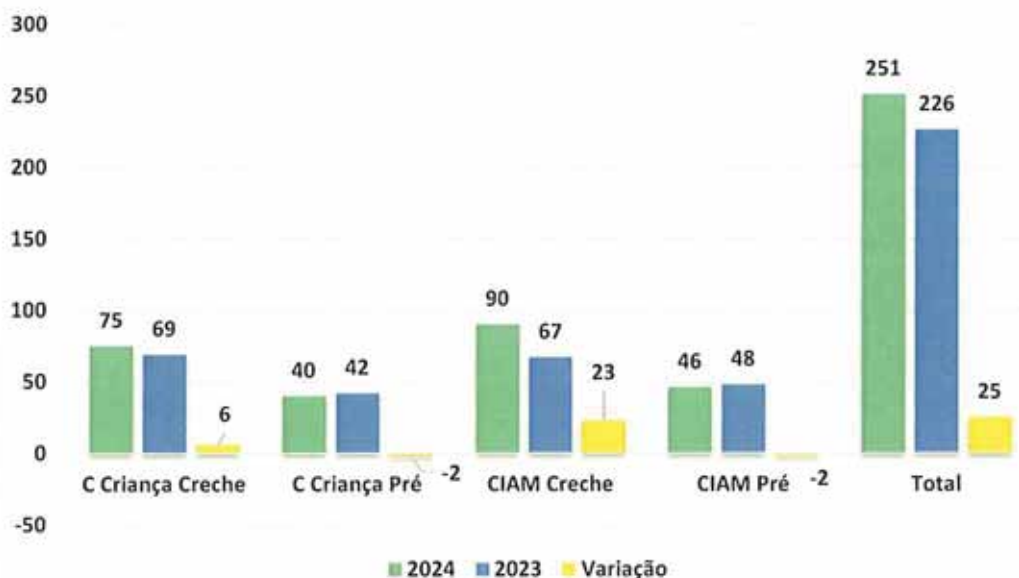
Valências / Anos	2024	2023	Var %
Casa Criança	576 986,32	640 789,89	(10,0%)
Creche	464 601,49	456 366,83	1,8%
Pré-escolar	112 384,83	184 423,06	(39,1%)
CIAM	656 026,66	656 692,18	(0,1%)
Creche	535 563,48	461 475,13	16,1%
Pré-escolar	120 463,18	195 217,05	(38,3%)
TOTAL	1 233 012,98	1 297 482,07	(5,0%)

EVOLUÇÃO OUTROS SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO

Unid: Euros

Valências / Anos	2024	2023
Casa Criança	21 882,92	0,00
Creche	16 602,92	0,00
Pré-escolar	5 280,00	0,00
CIAM	24 395,43	0,00
Creche	19 115,43	0,00
Pré-escolar	5 280,00	0,00
TOTAL	46 278,35	0,00

Evolução Nº Utentes /Média Anual



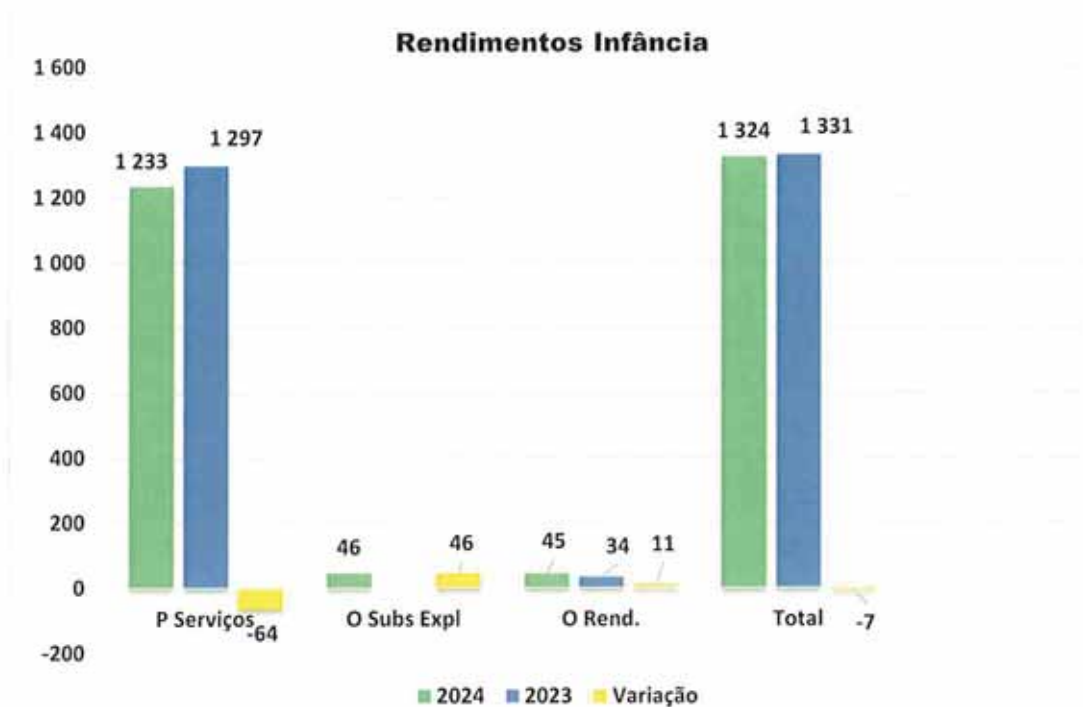
A nível dos gastos, reflete-se o efeito da inflação, a evolução do VMN, e reforço da Equipa, em AAE's em ambos os Equipamentos, sendo que, os gastos c/pessoal na CIAM acomodou ainda uma indemnização na ordem dos 7 968 euros.

Não podemos deixar ainda de referir, o agravamento dos custos financeiros, a atingir os 66 134,44 euros.

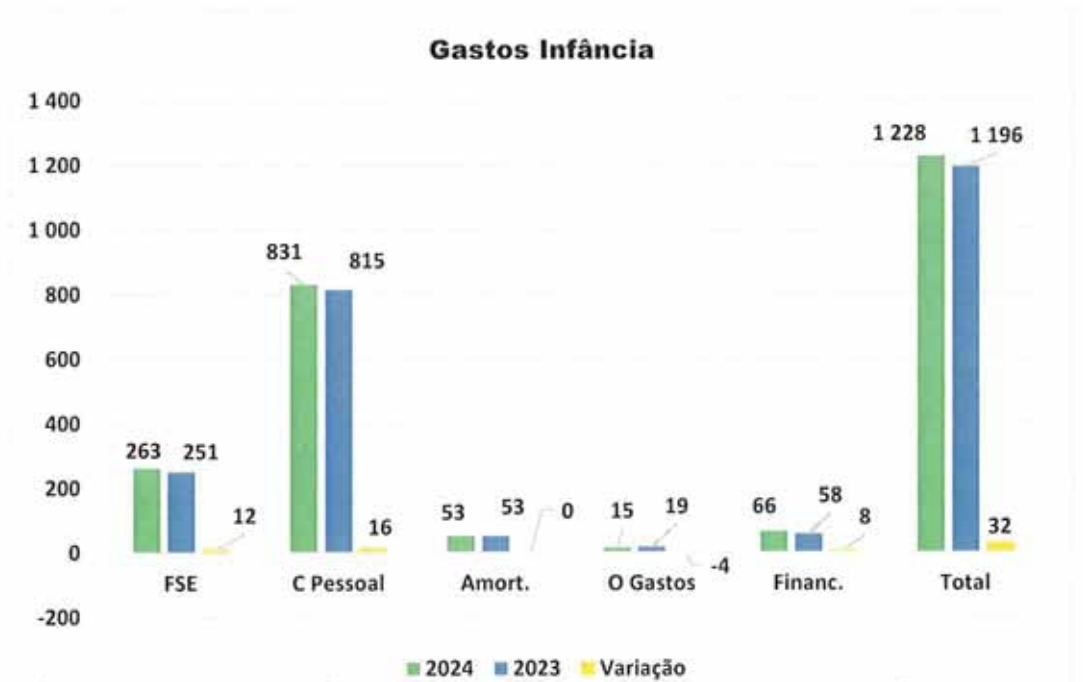
Reforço de imparidades a tangenciar os 5,7 mil.

Ainda assim, a Infância, apesar do impacto de ajustes considerados estratégicos e do agravamento dos juros, contribuiu positivamente em 89 944,66 euros para o Resultado Líquido consolidado.

Unidade: Milhares Euros



Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INFÂNCIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Vendas e serviços prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração	1 233 012,98	1 297 482,07
Variação nos inventários da produção	46 278,35	0,00
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-263 465,06	-250 878,20
Gastos com o pessoal	-830 761,82	-814 670,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)	-5 752,92	-4 182,75
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos reduções de justo valor		
Outros rendimentos	44 699,86	33 917,50
Outros gastos	-15 200,68	-19 146,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	208 810,71	242 521,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-52 731,61	-52 751,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	156 079,10	189 770,29
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-66 134,44	-57 536,12
Resultado antes de impostos	89 944,66	132 234,17
Resultado líquido do período	89 944,66	132 234,16

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CASA DA CRIANÇA - CRECHE

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		30 035,48	78 824,85
Variação nos inventários da produção		435 588,93	377 541,98
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-84 964,19	-69 177,21
Gastos com o pessoal		-330 328,78	-262 608,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-740,82	-783,40
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		23 711,52	14 040,06
Outros gastos		-7 153,51	-2 572,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66 148,63	135 264,91
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21 445,88	-16 558,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 702,75	118 706,54
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-27 299,00	-24 378,71
Resultado antes de impostos		17 403,75	94 327,83
Resultado líquido do período		17 403,75	94 327,83

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CASA DA CRIANÇA - PRÉ ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		112 384,83	184 423,06
Variação nos inventários da produção		5 280,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-30 454,04	-45 037,48
Gastos com o pessoal		-69 540,75	-159 862,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 970,56	-961,16
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		10 025,24	5 762,31
Outros gastos		-487,21	-4 524,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 237,51	-20 200,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-10 287,51	-15 254,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 950,00	-35 455,22
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-5 768,22	-4 478,32
Resultado antes de impostos		9 181,78	-39 933,54
Resultado líquido do período		9 181,78	-39 933,54

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CASA DA CRIANÇA - CRECHE + PRE ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		576 986,32	640 789,89
Variação nos inventários da produção		21 882,92	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-115 418,23	-114 215,34
Gastos com o pessoal		-399 869,53	-422 471,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 711,38	-1 744,56
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		18 156,76	19 802,37
Outros gastos		-7 640,72	-7 097,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91 386,14	115 063,50
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-31 733,39	-31 812,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 652,75	83 250,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-33 067,22	-28 857,03
Resultado antes de impostos		26 585,53	54 393,65
Resultado líquido do período		26 585,53	54 393,65

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CIAM - CRECHE

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		535 563,48	461 475,13
Variação nos inventários da produção		19 115,43	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-109 243,67	-82 587,79
Gastos com o pessoal		-358 915,82	-270 685,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-73,28	-168,89
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		11 538,20	10 504,99
Outros gastos		-7 113,36	-2 985,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90 870,98	115 552,72
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-14 384,97	-11 195,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		76 486,01	104 357,60
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-27 299,00	-24 200,78
Resultado antes de impostos		49 187,01	80 156,82
Resultado líquido do período		49 187,01	80 156,82

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
CIAM - PRÉ ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		120 463,18	195 217,05
Variação nos inventários da produção		5 280,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-38 803,16	-54 074,41
Gastos com o pessoal		-71 976,47	-121 513,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 968,26	-2 269,30
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		15 004,90	3 610,14
Outros gastos		-446,60	-9 064,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 553,59	11 905,84
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 613,25	-9 743,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 940,34	2 162,67
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-5 768,22	-4 478,32
Resultado antes de impostos		14 172,12	-2 315,65
Resultado líquido do período		14 172,12	-2 315,65

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CIAM - CRECHE + PRE ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		656 026,66	656 692,18
Subsídios, doações e legados à exploração		24 395,43	0,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-148 046,83	-136 662,86
Fornecimentos e serviços externos		-430 892,29	-392 199,00
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-3 041,54	-2 438,19
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		26 543,10	14 115,13
Outros rendimentos		-7 559,96	-12 049,37
Outros gastos		117 424,57	127 457,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-20 998,22	-20 938,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96 426,35	106 519,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-33 067,22	-28 679,10
Resultado antes de impostos		63 359,13	77 840,51
Resultado líquido do período		63 359,13	77 840,51

Idoso

A área de intervenção do Idoso, sediada no Lar Montepio, tem capacidade para apoiar cerca de 174 utentes, sendo a sua afetação distribuída da seguinte forma:



Descrevemos no quadro abaixo os dados de caracterização mais significativos nestas respostas sociais, onde salientamos a manutenção da capacidade máxima de ocupação em ERPI, a totalidade das vagas de acordo em Centro de Dia e um aumento de 19% na ocupação de vagas de acordo em SAD.

Destacamos ainda que esta última resposta teve 59 admissões durante o ano, contudo também se efetivaram 46 saídas, na sua maioria para ERPI dado o agravamento do estado de saúde dos utentes.

<u>Resposta Social / dados utentes</u>	<u>Frequência média / ano</u>	<u>Entradas / ano</u>	<u>Saídas / ano</u>	<u>Média de idades utentes</u>	<u>Grau de dependência média dos utentes / ano</u>
ERPI	45 Feminino 23 masculino <u>Total - 68</u>	25	23	Feminino – 87 Masculino – 81 Média – 85 anos	Dependência total – 21 Dependência severa – 12 Dependência Moderada – 12 Dependência Ligeira – 17 Independentes – 6 Diagnostico de demência - 34
SAD	41 Feminino 14 Masculino <u>Total - 55</u>	59	46	Feminino – 82 Masculino – 79 Média – 81 anos	Dependentes – 50 Independentes - 5
Centro de Dia	16 Feminino 4 Masculino <u>Total - 20</u>	22	17	Feminino – 82 Masculino – 67 Média – 79 anos	Dependentes – 2 Independentes - 18

O ano 2024, caracterizou-se por um período de várias mudanças e novas oportunidades para o trabalho em equipa, e para organização dos espaços e funcionamento do próprio lar. Apesar das alterações verificadas, sentimos por outro lado que foi um ano de uniformização de práticas, procedimentos e intervenção na área sénior.

Apesar dos grupos-alvo terem características de grande dependência e necessidade de intervenção mais individualizada, foi **feito um esforço acrescido por parte das equipas, na otimização de recursos, diminuição de custos e equilíbrio na gestão financeira de forma a inverter os resultados destas respostas sociais.**

Face à intervenção prevista em plano de atividades, **fazemos um balanço positivo, tendo em conta os dados globalizados no quando infra, resultados possíveis apenas com o comprometimento de toda a equipa.**

Salientamos o investimento que tem vindo a ser feito na capacitação e motivação das equipas, na mudança de perspetiva na prestação dos cuidados, direcionada cada vez mais para as pessoas e suas necessidades individuais.

Áreas Intervenção	Ações desenvolvidas
Humanização dos Serviços, com principal enfoque em cuidados centrados na pessoa, nas suas necessidades e potencialidades	- Desenvolvimento de 2 momentos de formação certificada para as equipas abrangendo 74.3% das mesmas - Envolvimento no programa formativo para direção e chefias de ERPI da Fundação Calouste Gulbenkian - Estabelecimento de relações de proximidade e de corresponsabilização com as famílias no cuidar, alargando o horário de visitas da ERPI sem necessidade de marcação.
Desenvolvimento de práticas e ações que promovem o envelhecimento ativo e participativo	- Concretização de 90.03% do plano de atividades de animação e ocupação; Das 552 atividades planeadas foram concretizadas 497 em 6 tipologias (culturais / Desportivas / Espirituais e religiosas / Intelectuais e formativas / Lúdico recreativas / Outras) envolvendo na totalidade 5092 utentes com uma média de participação de 9 utentes por atividade. - Aumento em 26.6% da satisfação dos utentes na área da animação / ocupação e diversidade e intencionalidade das atividades desenvolvidas; - Aumento em 23.5% na satisfação com a alimentação dos utentes;
Cuidar, reconhecer e valorizar quem cuida, colaboradores e famílias, promovendo o seu bem-estar	- Desenvolvimento de 8 atividades de bem-estar e valorização abrangendo 80% dos colaboradores; - Relações próximas e regulares com as famílias; - Alargamento da avaliação da satisfação das famílias face à prestação dos cuidados em ERPI com um grau de satisfação de 86.5%.
Melhoria/(re) qualificação dos serviços e espaços de funcionamento das respostas sociais com vista à promoção da sua imagem e impacto no exterior	- Funcionamento a 100% em todas as áreas com o programa ANKIRA; - Requalificação integral de 4 espaços do lar Montepio; - Promoção e reorganização dos espaços e rotinas dos pisos de ERPI; - Dinamização de 3 atividades de angariação de fundos de forma a aumentar os recursos disponíveis para a gestão diária dos serviços e atividades; - Aumento da lista de espera de ERPI em 60.3%; 41 notícias de divulgação e promoção dos serviços do Lar Montepio junto da comunidade; - Aumento da procura e frequência dos serviços de SAD e centro de dia em 19% e 11%, respetivamente.

Evolução Económica

2024, foi um ano caracterizado por alguma retoma desta área social, **com maior procura após os anos de pandemia, em Centro de Dia, e em ERPI, com esta valência a ter de novo uma lista de espera considerável.**

Por outro lado, um **trabalho exaustivo na procura continua de uma melhor oferta com qualidade e crescimento e formação das equipas**, a que também não é alheio a **reorganização de espaços e mais atividades permitiu caminhar com mais assertividade e de uma forma mais sustentada.**

A atividade, a situar-se acima de 1,8 M€, com uma taxa de crescimento líquida, na ordem dos 8,9%, a que acresce 57 751,67 euros de Outros Subsídios à Exploração, dos quais, em Subsídio Extraordinário, 52 740 euros e o remanescente em proveniente do Centro de Emprego.

Contudo é de mencionar, que apesar do mencionar o ligeiro contraciclo em SAD em (1,5%), devido a uma redução do valor dos serviços prestados e requeridos por utente.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS

Unidade: Euros

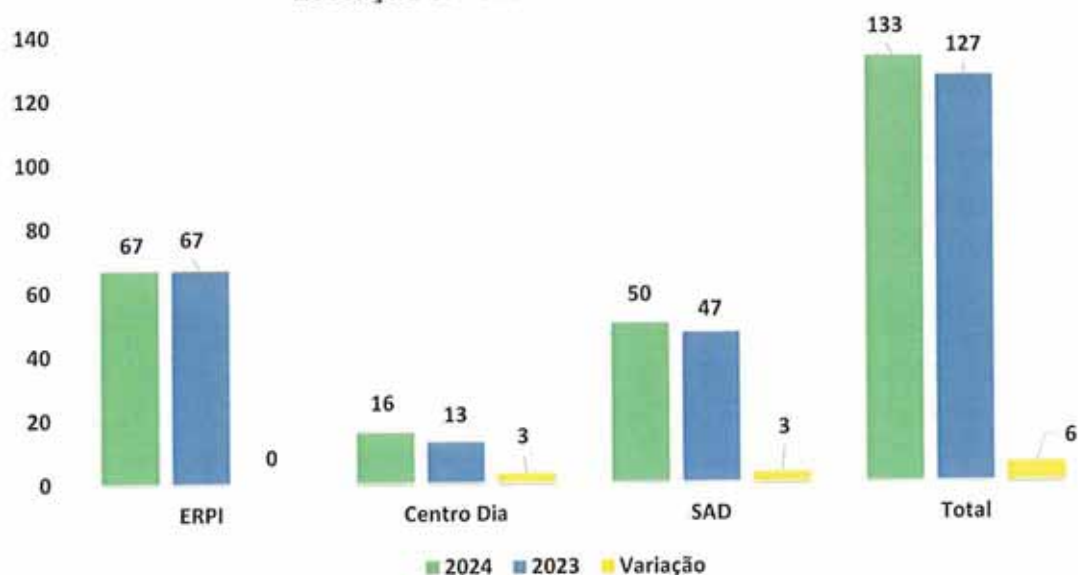
Valências / Anos	2024	2023	%
ERPI	1 183 415,11	1 046 095,07	13,1%
Centro Dia	94 102,31	76 264,20	23,4%
SAD	529 562,60	537 536,53	(1,5%)
TOTAL	1 807 080,02	1 659 895,80	8,9%

EVOLUÇÃO OUTROS SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO

Unid: Euros

Valências / Anos	2024	2023
ERPI	35 260,31	8 266,74
Centro Dia	3 021,23	0,00
SAD	19 470,13	5 233,92
TOTAL	57 751,67	13 500,66

Evolução N° Utentes / Média Anual



A nível de custos, e em particular, os inerentes ao pessoal, apesar da atualização do vencimento mínimo, o agravamento foi de apenas 2,9%, devido à quebra

acentuada dos contratos de substituição, com melhoria qualitativa, demonstrada numa equipe mais coesa e entregue à sua função tão nobre.

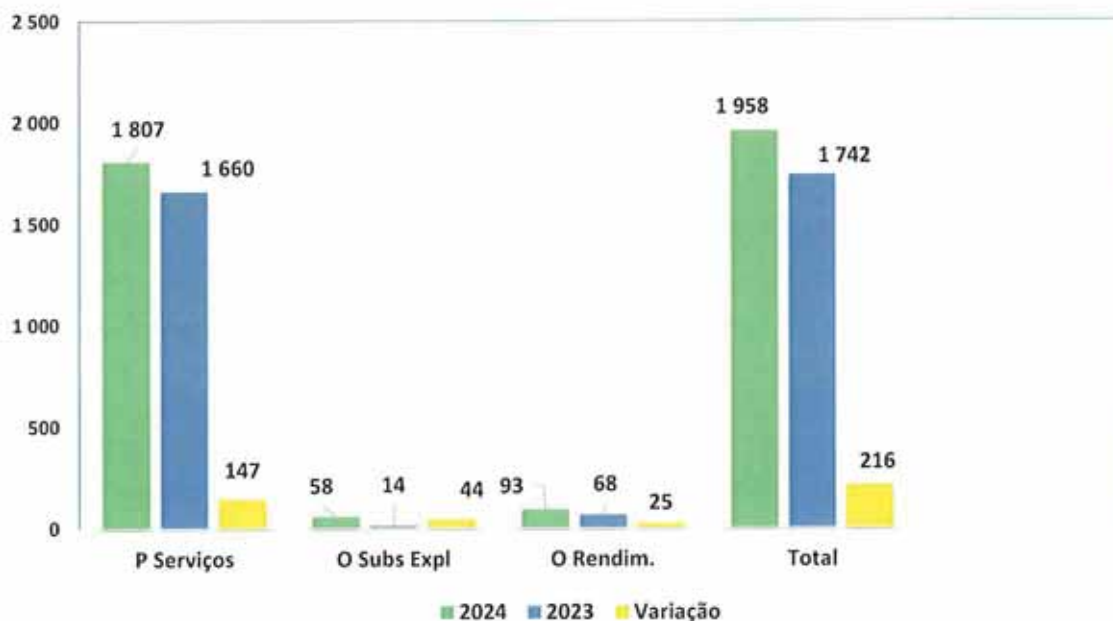
Custos financeiros de 80 906 euros, duplicando o valor em dois anos.

Permaneceu ainda a necessidade de **reconhecimento de perdas potenciais 31 745 €**, assentes nas dificuldades de cobrança, quase na sua totalidade em ERPI, embora decorra processos de recuperação, mas que levarão o seu tempo, para que se sinta os seus efeitos.

Apesar desta contrariedade, e dos custos financeiros se situarem acima dos 80 mil euros, o contributo para o Resultado Líquido foi de 122 320 euros contra apenas 10 225 obtidos em período homólogo anterior

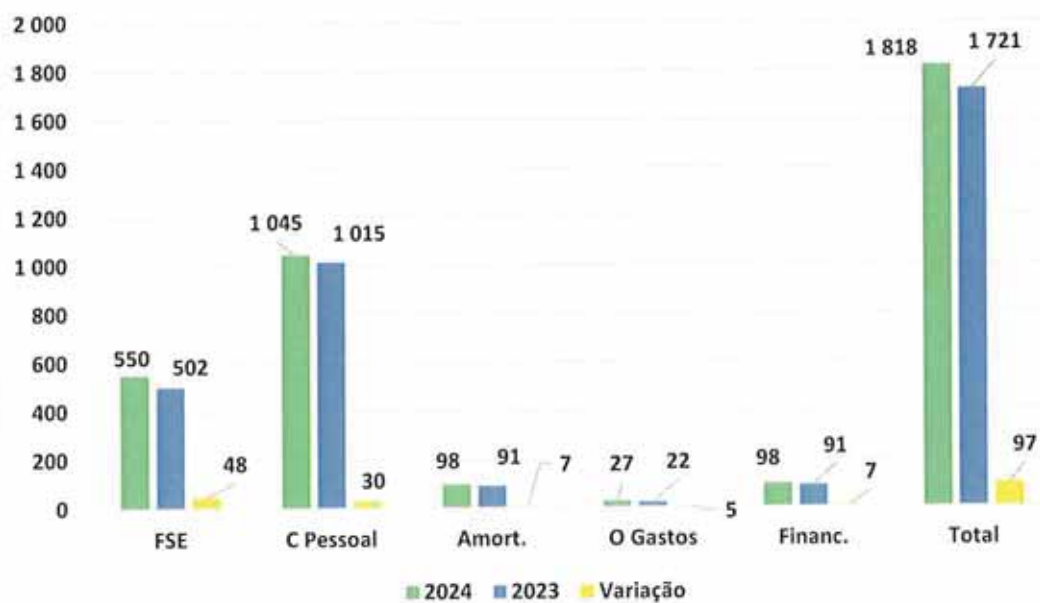
Unidade: Milhares Euros

Rendimentos Idoso



Unidade: Milhares Euros

Gastos Idoso



RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
IDOSO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		1 807 080,02	1 659 895,80
Variação nos inventários da produção		57 751,67	13 500,66
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-549 724,64	-502 008,11
Gastos com o pessoal		-1 044 820,82	-1 015 368,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-31 744,93	-20 092,99
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		92 596,59	68 468,68
Outros gastos		-27 175,14	-21 791,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		303 962,75	182 604,47
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-98 038,87	-91 472,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		205 923,88	91 132,09
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-83 603,35	-80 906,51
Resultado antes de impostos		122 320,53	10 225,58
Resultado líquido do período		122 320,53	10 225,58

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
LAR MONTEPIO + JARDIA

RENDIMENTOS E GASTOS	(Montantes expressos em euros)	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	1 183 415,11	1 046 095,07
Subsídios, doações e legados à exploração	35 260,31	8 266,74
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-440 040,51	-386 768,94
Gastos com o pessoal	-644 451,91	-622 905,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-27 288,03	-15 144,76
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor	76 876,22	60 868,91
Outros rendimentos	-14 383,05	-10 354,64
Outros gastos	169 388,14	80 057,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-84 175,18	-81 161,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	85 212,96	-1 104,35
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-49 616,75	-32 889,43
Resultado antes de impostos	35 596,21	-33 993,78
Resultado líquido do período	35 596,21	-33 993,78

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
CENTRO DE DIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		94 102,31	76 264,20
Variação nos inventários da produção		3 021,23	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-36 615,58	-31 576,94
Gastos com o pessoal		-37 469,57	-36 423,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		777,56	-1 443,87
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		2 373,21	1 200,63
Outros gastos		-938,52	-737,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 250,64	7 282,84
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-316,69	-296,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 933,95	6 986,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-4 565,34	-4 003,79
Resultado antes de impostos		20 368,61	2 982,50
Resultado líquido do período		20 368,61	2 982,50

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

SAD

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		529 562,60	537 536,53
Variação nos inventários da produção		19 470,13	5 233,92
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		-73 068,55	-83 662,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-362 899,34	-356 039,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		-5 234,46	-3 504,36
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		13 347,16	6 399,14
Outros gastos		-11 853,57	-10 699,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109 323,97	95 264,49
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-13 547,00	-10 014,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		95 776,97	85 250,14
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-29 421,26	-44 013,29
Resultado antes de impostos		66 355,71	41 236,85
Resultado líquido do período		66 355,71	41 236,85

Outras Respostas Sociais

Centro Comunitário

O Centro Comunitário Mais Cidadão, abrange utentes das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, estando sediado nos Bairros da Caneira e do Esteval nas suas diversas atividades e áreas de intervenção, não só com Crianças e jovens, mas também com a população Adulta e Sénior.

Este serviço tem um acordo de cooperação para 240 famílias, assim como um protocolo de cooperação no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), nos termos do Despacho 5743/2015 de 29/05, na sua versão atual. Dispõe de uma equipa multidisciplinar, de forma a assegurar o bom funcionamento do serviço.

Relativamente às atividades com **Crianças e Jovens**, contamos com a presença de mais de 70 crianças e jovens no decorrer do ano, quer em período letivo quer em férias escolares: Páscoa, verão e Natal. Este serviço apoia diariamente as crianças e jovens do Bairro da Caneira, sendo, cada vez mais, um lugar de pertença para os nossos utentes mais novos.

Em regime de complementaridade com este serviço, contamos também com os parceiros da *Associação de Formação Profissional para o Desenvolvimento do Montijo*, na Oficina de Artes, assim como com o *Centro Social de São Pedro* na dinamização de atividade desportiva. Em meados do ano, tivemos oportunidade de usufruir de aulas de instrumentos musicais, através de uma parceria com a *Banda Democrática do Montijo*.

Sendo o Centro Comunitário um polo de recursos, é neste local que, através de protocolos de parceria, decorrem sessões de Terapia da Fala e Psicologia com utentes sinalizados para o efeito, assim como decorrem sessões no âmbito da Intervenção Precoce com a CERCIMA enquanto parceira.

Prosseguimos com os projetos existentes pois continuam a afigurar-se como essenciais para alcançarmos os objetivos primários do nosso serviço. Assim, a área de **Animação Sociocultural** deu continuidade às atividades de grupo direcionadas à população Adulta e Sénior.

Passeios e Visitas: A realização de passeios é uma oportunidade de conhecer novas realidades, abrindo horizontes e contribui para aliviar o sentimento da solidão e fortalecer laços. Esta é uma atividade com forte aderência por parte da comunidade. Foram realizados 7 passeios e visitas com um total de 225 utentes a participarem nos mesmos.

Convívios e Comemorações de Datas Festivas: Através dos convívios e celebrações pretendemos trabalhar a motivação, a autoconfiança, prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e potenciar a inclusão social. Realizámos 4 convívios e comemorações de datas festivas onde participaram 140 utentes do Centro Comunitário. Apostámos em 2024, no intercambio entre bairros (Caneira e Esteval) e pela primeira vez, comemorámos os Santos Populares no Bairro da Caneira, onde não só alguns utentes moradores no Bairro do Esteval se deslocaram até lá, como combinámos todas as faixas etárias.

Ateliers Ocupacionais: com vista à participação alargada dos residentes adultos e idosos, dinamizamos diariamente, ateliers ocupacionais, com uma Animadora Sociocultural. Face à crescente procura esta resposta foi alargada ao Bairro da Caneira. Assim, no ano 2024 os Ateliers "Arte da Alma" e "Pontos e Ideias" contaram com 642 participações de utentes.

Atividades Desportivas: a prática de atividade física passa sobretudo pela promoção do bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo. Estas atividades desportivas estão divididas em:

Aulas de Movimento -Estas aulas ocorrem no Bairro do Esteval e no Bairro da Caneira, em dias alternados, sendo contámos com 1247 presenças de utentes no ano 2024;

Caminhadas Semanais - Ao longo do ano 2024 contámos com 192 presenças nestas caminhadas. Ainda em 2024, celebramos um protocolo de parceria com a associação Clube Unidos do Montijo, responsável pelo renovado campo de futebol do Bairro do Esteval, onde são dinamizados jogos de futebol, uma vez que nos é cedido este campo durante o período da manhã.

Apoio Alimentar

Enquanto entidade mediadora, em 2024, 149 utentes beneficiaram deste apoio. Foram realizadas as 12 distribuições previstas. Sempre que se afigura necessário, os alimentos são levados pelos funcionários até à habitação dos beneficiários.

Não obstante a existência do POAPMC, a procura de apoio alimentar por parte da população, continua não só a verificar-se como também a aumentar, pelo que, através da **Rede de Apoio Alimentar** apoiamos diariamente quem nos procura.

Mantivemos o foco no **Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS)** às Famílias, dando resposta a todos os pedidos. Este serviço acompanhou 309 famílias num total de 591 atendimentos realizados, sendo que 31 destes, ocorreram em situação de emergência social.

Foram ainda atribuídos 71 Apoio Económicos de carater eventual e contratualizados 115 Acordos de Intervenção Social.

Paralelamente, continuámos a apostar na qualidade dos serviços, investindo para tal na continuidade do cumprimento dos Modelos de Gestão da Qualidade.

Casa Abrigo

Resposta social, que integra de Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) e acolhe temporariamente mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos/as menores ou maiores com dependência, num total de 25 vagas.

Pretende-se com o acolhimento nesta estrutura, salvaguardar a segurança das famílias e proporcionar um espaço securizante, que permita às vítimas e seus filhos encontrarem a tranquilidade e o apoio para reorganizarem as suas vidas.

A valência resulta de um acordo tripartido entre o Instituto da Segurança Social (entidade financiadora), a Câmara Municipal do Montijo (cedência do imóvel) e a União Mutualista (entidade gestora).

Relativamente à atividade do ano em análise, referimos que acolhemos na nossa estrutura um total de 18 agregados familiares. Destes, transitaram do ano 2023, 7 agregados e foram acolhidos no decorrer do ano, 11 agregados. A totalidade das famílias indicadas, correspondem a 18 mulheres e 26 crianças.

Ao longo do período de acolhimento, procurámos reger a nossa intervenção tendo por base os requisitos mínimos, tal como são as recomendações internacionais, procurando de uma forma prática, apoiar/acompanhar as famílias na concretização dos objetivos definidos por estas nos planos individuais de intervenção, tendo como objetivo final a concretização do processo de autonomização.

Consideramos **importante promover a articulação com os parceiros estratégicos, nomeadamente com os parceiros da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência do Montijo (RAMSVM)**, de entre os quais destacamos: Câmara Municipal do Montijo, Instituto da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Agrupamento de Escolas do Montijo, Centro Hospitalar Barreiro – Montijo, Agrupamentos de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, entre outras entidades.

O ano em análise e à semelhança do que tem ocorrido nos anos transatos, verificamos que as famílias têm cada vez mais dificuldade em concretizar os seus projetos de autonomização. Como tal, o tempo de acolhimento acaba por ultrapassar o prazo legal recomendado. Para isso tem contribuído a crise na habitação e a crescente dificuldade de acesso ao mercado de arrendamento, não só pelos elevados valor praticados nas rendas, mas também pelas exigências impostas pelos/as senhorios/as.

Apesar dos constrangimentos indicados, no decorrer do ano 2024 registámos a saída de 10 famílias, sendo as tipologias as seguintes: 2 autonomizações com recurso ao mercado de arrendamento, 7 acolhimentos na rede alargada (casa de familiares/amigos) e 1 atribuição de habitação social.

De forma a auxiliarmos complementarmente as famílias que se autonomizaram, concedemos apoios económicos ao abrigo da subvenção para a autonomização de vítimas de violência doméstica, a três famílias no valor total de 3.977,17€.

Esta verba incluiu despesas de aquisição de mobiliário, eletrodomésticos, pagamento de transportes, bens alimentares e de higiene pessoal de primeira necessidade e produtos de limpeza.

Não obstante todos os constrangimentos inerentes à intervenção com vítimas de violência doméstica, ressalta a capacidade evidenciada pela equipa, em dar uma resposta adequada e eficaz às famílias, tendo por base os valores da instituição: cidadania, igualdade, inclusão social, respeito, responsabilidade e solidariedade.

Evolução económica

Em linha com período homólogo anterior, o Centro Comunitário e Casa Abrigo a evoluírem a sua atividade em função dos valores nos respetivos Acordos e/ou Protocolos, com ajuste na C Abrigo em função da ocupação.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS

Unidade: Euros

Valências / Anos	2024	2023	%
Casa Abrigo	256 643,34	261 257,32	(1,8%)
TOTAL	256 643,34	261 257,32	(1,8%)

EVOLUÇÃO SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO

Unidade: Euros

Valências / Anos	2024	2023	%
Centro Comunitário	324 114,07	329 042,76	(1,7%)
SAAS	89 424,96	89 424,96	0,0%
CD - PRR	63 157,71	27 939,77	260,5%
TOTAL	476 696,74	446 407,49	6,8%

EVOLUÇÃO OUTROS SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO

Unidade: Euros

Valências / Anos	2024	2023
C Comunitário	23 057,84	0,00
Casa Abrigo	32 307,65	17 928,55
TOTAL	55 365,49	17 928,55

Em 2024, as Valências **C Comunitário** e **Casa Abrigo**, beneficiaram ainda do apoio excecional, via **FSS**, num total de 29 860 €, dos quais, 21 980 euros no **C Comunitário** e o remanescente para a **Casa Abrigo**. Esta última acomodou ainda nos seus rendimentos, o valor de 25 505,49, dos quais, 17 857,70 €, referente à comparticipação, por parte do **IEFP**, em 70% do custo de uma **Técnica Social** e 7 647,79 euros, para compensação dos valores gastos em eletricidade e água.

Ainda durante o ano de 24, estas duas valências continuaram a beneficiar do **Protocolo com o ALDI**, para colocação de produtos alimentares excedentes, pelo que, a entrada dos mesmos foi contabilizada em custo das mercadorias vendidas e consumidas, contrabalançado por igual valor, pela sua utilização, em outros rendimentos.

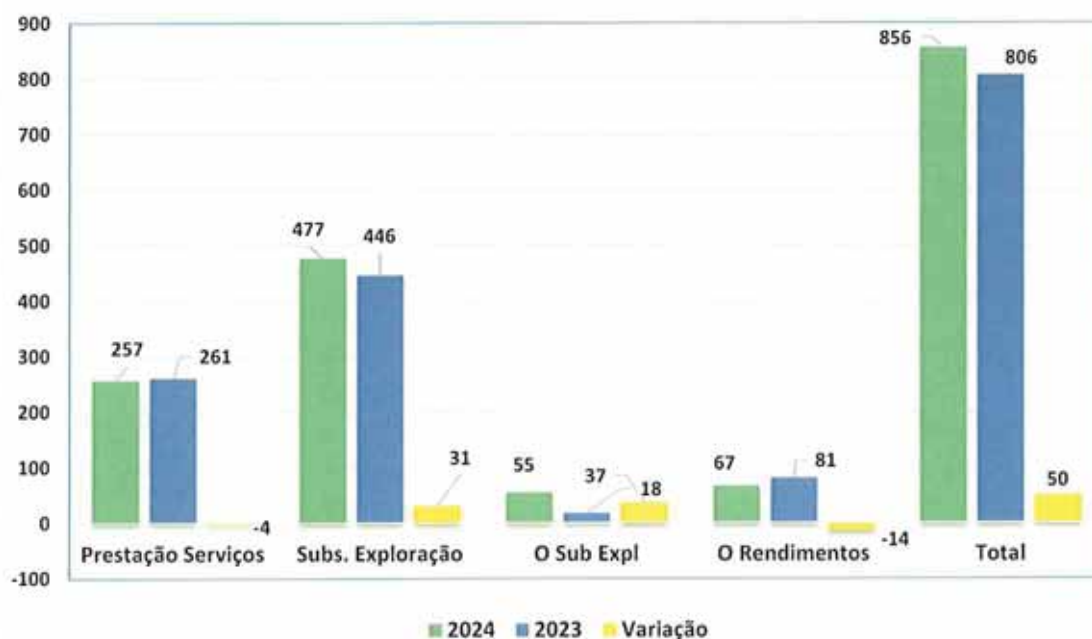
As Valências **SAAS** e **Comunidades Desfavorecidas**, resultam de protocolos com a **CMM**, ambas na área social, com a segunda no âmbito do **PRR**. Nenhuma delas absorve custos de **Estrutura Central** e **Financeiros**, sendo a contribuição para os rendimentos de 152 682 euros.

Neste universo a valência **SAAS** registou **Resultado Líquido** positivo, contrariamente ao verificado nas **Comunidades Desfavorecidas** cujo resultado foi negativo em cerca de 3 500 euros, correspondente ao valor de

IVA, o qual só será equacionado e reembolsado, no âmbito deste PRR, após conclusão e fiscalização do mesmo.

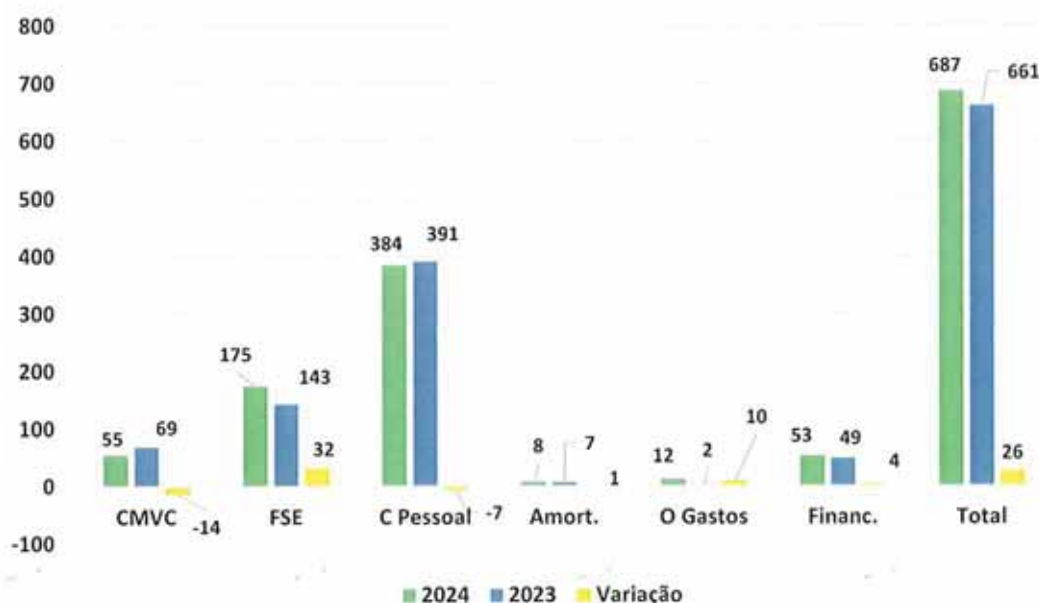
Unidade: Milhares Euros

Rendimentos Outras R Sociais



Unidade: Milhares Euros

Gastos Outras R Sociais



RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		256 643,34	261 257,32
Subsídios, doações e legados à exploração		532 062,23	464 336,04
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-54 877,66	-69 154,18
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-175 412,69	-143 458,54
Fornecimentos e serviços externos		-384 053,83	-391 273,38
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		67 364,46	80 597,60
Outros rendimentos		-11 850,14	-1 536,05
Outros gastos		229 875,71	200 768,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8 282,51	-6 731,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		221 593,20	194 037,81
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-53 199,23	-49 261,64
Resultado antes de impostos		168 393,97	144 776,17
Resultado líquido do período		168 393,97	144 776,17





RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
CENTRO COMUNITÁRIO

(Montantes expressos em euros)				
RENDIMENTOS E GASTOS		Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração			347 171,91	329 042,76
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			-21 779,30	-29 117,13
Fornecimentos e serviços externos			-44 647,73	-41 731,33
Gastos com o pessoal			-142 619,22	-167 311,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos reduções de justo valor			29 435,73	36 486,96
Outros rendimentos			-8 569,81	-848,19
Outros gastos			158 991,58	126 521,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			-5 424,20	-4 153,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados			-40 707,85	-32 512,52
Resultado antes de impostos			112 859,53	89 855,89
Resultado líquido do período			112 859,53	89 855,89

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CASA ABRIGO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		256 643,34	261 257,32
Subsídios, doações e legados à exploração		32 307,65	17 928,55
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-33 098,36	-40 037,05
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-83 088,65	-81 559,42
Fornecimentos e serviços externos		-168 185,17	-154 054,65
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		37 928,73	43 874,77
Outros rendimentos		-3 220,32	-583,18
Outros gastos		39 287,22	46 826,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 676,22	-1 715,50
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		37 611,00	45 110,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos		-12 491,38	-12 189,38
Juros e gastos similares suportados		25 119,62	32 921,46
Resultado antes de impostos			
Resultado líquido do período		25 119,62	32 921,46

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
SAAS

(Montantes expressos em euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		89 424,96	89 424,96
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-200,40	-3 467,68
Gastos com o pessoal		-55 046,38	-58 842,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			235,87
Outros gastos		-25,63	-104,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 152,55	27 246,06
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			-310,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 152,55	26 936,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-4 559,74
Resultado antes de impostos		34 152,55	22 376,26
Resultado líquido do período		34 152,55	22 376,26

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CD - PRR COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		63 157,71	27 939,77
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-47 475,91	-16 516,42
Gastos com o pessoal		-18 203,06	-11 064,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 521,26	358,68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-988,34	-358,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 509,60	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-3 509,60	0,00
Resultado líquido do período		-3 509,60	0,00

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CAES - CENTRO ACOLHIMENTO COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-183,69
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		-34,38	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-34,38	-183,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-193,75	-193,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-228,13	-377,44
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-228,13	-377,44
Resultado líquido do período		-228,13	-377,44

Saúde

Farmácia

Ao longo do ano de 2024, o setor da farmácia teve como maior dificuldade, a escassez de vários medicamentos a nível mundial, e por isso, grande parte do nosso trabalho e do nosso investimento incidiu nesta temática.

Neste ano, a nossa farmácia, de maneira a garantir que os nossos utentes não sentissem a falta de medicamentos no mercado, teve de investir bastante no stock, de medicamentos que tendem a esgotar com alguma frequência, bem como em medicamentos que se previam vir a esgotar.

Quando entramos no campo das previsões o investimento em stock é sempre um risco, no entanto, foi algo que tivemos de fazer para que nada viesse a faltar ou em caso de falta esta se desse o mais tarde possível. E este risco que resolvemos correr trouxe-nos resultados bastante positivos.

Ao longo do ano de 2024, **fomos sentindo cada vez mais confiança dos nossos utentes na nossa estrutura e no nosso trabalho, fomos sentindo que marcámos a diferença face à nossa concorrência direta, em particular no acautelar a possível carência de medicamentos em falta no mercado, e isto refletiu-se nos nossos resultados finais no ano de 2024.**

O trabalho que temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos, tem-se revelado o caminho correto, temos vindo a **reconquistar a confiança dos nossos utentes, pois hoje em dia sentem que no que depender da nossa farmácia tudo faremos para que o seu acesso ao medicamento esteja garantido.**

UCCI

A UCCI é uma unidade de saúde pertencente à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), onde se presta apoio a utentes com necessidades de cuidados de saúde e apoio social.

Esta Valência tem capacidade para receber 28 utentes, cujas vagas são geridas pela Equipa de Coordenação Regional da Rede, que é responsável para seleção dos utentes a serem admitidos.

Ao longo do ano 2024 estiveram na nossa UCCI 49 utentes, dos quais, 13 eram do género feminino e 36 masculino, sendo este maioritários e representando 73,5% do total.

Como tem sido sempre nossa referência, a **UCCI apresenta uma larga heterogeneidade de idades, o que oferece um grande desafio na oferta dos cuidados personalizados a cada utente, respeitando as suas necessidades e faixas etárias.**

No ano de 2024 o utente mais jovem que tivemos tinha 22 anos e o mais idoso tinha 95 anos, sendo que, naturalmente, as necessidades, gostos e expectativas de um jovem e de um idoso são totalmente diferentes.

De um modo geral, **o intervalo de idades onde maioritariamente os nossos utentes se encontravam era dos 60 aos 69 anos e dos 80 aos 89 anos, perfazendo uma média de idades de 70,3 anos.**

Independentemente das idades, o que têm em comum é o nível de dependência. Como **tem sido tendência, os utentes em 2024 eram, maioritariamente, dependentes, verificando-se que 61,2% eram totalmente dependentes.**

Os utentes que eram independentes (apenas 2), eram utentes que já deveriam ter tido alta, porém não tiveram por não existir resposta social,

isto é, têm alta clínica uma vez que não têm critérios de permanência na UCCI, porém não têm para onde ir.

Patologias

A nível de patologias, habitualmente os utentes mais jovens estão associados a degenerativas do foro neurológico, acidentes ou AVC (Acidente Isquémico Cerebral).

Nos utentes mais seniores, as patologias mais frequentes são a Hipertensão Arterial, diabetes (e sequelas da mesma), AVC, demência, dislipidemia.

Complexidade dos Cuidados

Perante as diversas situações, os profissionais que exercem atividade no contexto de UCCI, deparam-se com cuidados complexos de que são exemplo:

- Utentes com traqueostomia que requerem cuidados de manutenção, como é o caso de limpeza da cânula e pele peri-estoma 1x/turno, aspiração de secreções;
- Manutenção e higiene de colostomias ou ileostomias (garantindo a inexistência de alterações no padrão intestinal, cuidado ao estoma e pele peri-estoma que facilmente ficam feridos, ensino ao utente e família dos cuidados, de modo a promover uma maior aceitação e autonomia nesta gestão).
- Utentes com múltiplas úlceras por pressão;
- Realização de procedimentos de enfermagem como entubação nasogástrica, algaliação;
- Realização de intervenções que deveriam ser realizadas em meio hospitalar, dada a sua complexidade, porém dado a frequência com acontecem há a necessidade, dos profissionais da UCCI, as

executarem.

- Controlo de sintomatologia (diabetes, HTA, outros), que necessitam de constante controlo e frequente correção;
- Reconhecimento de alterações dos utentes (ou até funcionários) para rápida atuação em situação de emergência (por agudização do estado clínico, por quedas, por PCR);
- Detecção precoce dos riscos de cada utente, para adaptação dos cuidados (PIL; risco de quedas; risco de UPP);
- Necessidade de trabalhar num ambiente com microorganismos multirresistentes, obrigando ao conhecimento dos mesmos, bem como às medidas de prevenção e controlo dos mesmos;
- Exigência de adaptação e inovação perante as diferentes necessidades criadas pela heterogeneidade dos utentes de UCCI (diferentes faixas etárias e diferentes patologias);
- Utes em fase de luto (aceitação) pelo seu estado atual, ou seja, que estão a tentar aprender a lidar com a sua nova realidade, conduzindo, muitas vezes, a comportamentos e atitudes incorretas para com a equipa prestadora de cuidados;
- Utes que têm alta clínica (há imenso tempo), porém não têm resposta social, o que conduz, francamente, ao aumento de comportamentos abusivos e desadequados para com a equipa e outros utentes.

Atividade vs Plano de Ação

No que se refere ao Plano de Ação delineado para 2024, plano este muito dirigido a cada área, fosse Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, etc., na generalidade foi possível atingir uma boa performance, nas diferentes áreas de atuação.

No que diz respeito à área Social, mais especificamente na inscrição dos

utentes para respostas sociais, foi onde não se atingiu os menos objetivos, face à pouca colaboração dos familiares e à fraca disponibilidade de vagas.

Esta dificuldade na resposta para a alta dos utentes, conduz-nos a outros problemas que sentimos enquanto UCCI de Longa Duração.

Abordando um destes problemas, ao analisarmos o ano 2024 verificamos que dos 49 utentes, 6 eram descanso do cuidador, ou seja, são admitidos apenas por períodos máximos de 30 dias (para que o familiar de referência possa descansar, conforme o nome desta tipologia de internamento refere).

Dos restantes 43 utentes, 20 tinham alta clínica, perfazendo um total de 40,8%, sendo seguro afirmar que cerca de metade dos utentes em UCCI encontravam-se com alta clínica.

Estas altas são dadas na medida em que o objetivo de internamento foi atingido e a UCCI não tem o que mais oferecer ao utente, sendo expectável o seu regresso ao domicílio ou admissão em outra Instituição que se justifique (como são exemplo os lares).

No entanto, alguns destes utentes não têm casa, familiares ou Instituições que os recebam.

Na sua maioria, os familiares não os podem receber em suas casas ou não querem inscrever em ERPI, uma vez que a mensalidade seria superior à da UCCI, pelo que permanecem interminavelmente na nossa valência.

O tempo de permanência prolonga-se, também em outras situações, uma vez que alguns utentes não têm idade para ingressar em Lar. Outros encontram-se a aguardar vaga na tipologia de vaga cativa, onde o tempo de espera é longo.

Clínica União Mutualista

Iniciou a sua atividade em março de 2023, na vertente de consultas de Clínica Geral, abrindo desde setembro 2024, um Posto de Recolha de Análises Clínicas, no âmbito de uma Parceria com o Grupo de Saúde Affidea.

No exercício foram realizadas 3 896 consultas e 327 análises.

Evolução económica

Em 2024 a área da **Saúde** representou 36,4% da atividade da UM, contribuindo com 31,8% para o resultado líquido, com o contributo positivo da Farmácia acima dos 104 mil euros e da UCCI nos 98,5 mil euros, estes consubstanciados na atualização das comparticipações do Estado e mensalidades em 16,4%, enquanto os seus principais custos operacionais, o agravamento ronda os 3,72%.

A **Clínica** ainda numa fase de crescimento, viu crescer a sua atividade em 45%, mas ainda assim insuficiente para reverter o sentido dos resultados, que continuam negativos.

Todas as Valências, **beneficiaram**, do apoio do Fundo de Socorro Social, no valor global de 72 240 euros, e 3 542,47 € do Centro de Emprego, via partilhados.

EVOLUÇÃO VENDAS + PRESTAÇÃO SERVIÇOS

Unidade: Euros

Valências / Anos	2024	2023	%
Farmácia	1 292 449,83	1 238 080,89	4,4%
UCCI	881 517,80	769 720,30	14,5%
Clínica UM	72 593,05	50 151,00	44,7%
TOTAL	2 246 560,68	2 057 952,19	9,2%

EVOLUÇÃO OUTROS SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO

Unidade: Euros

Valências / Anos	2024	2023
Farmácia	46 850,02	0,00
UCCI	25 051,01	5 266,14
Clínica UM	3 881,44	0,00
TOTAL	75 782,47	5 266,14

A compensação na assistência médica e medicamentosa a associados, está espelhado em Outros Rendimentos, ascendendo no ano em análise a 98 467,29 euros, sendo de 31% e 69%, respetivamente.

A nível de gastos, de referir agravamento acima da inflação, em particular nos FSE e Pessoal, de respetivamente, 9,7% e 10,1%, em particular, serviços especializados, honorários e energia e fluídos, e os inerentes ao pessoal, pela atualização do vencimento mínimo e contratos de substituição.

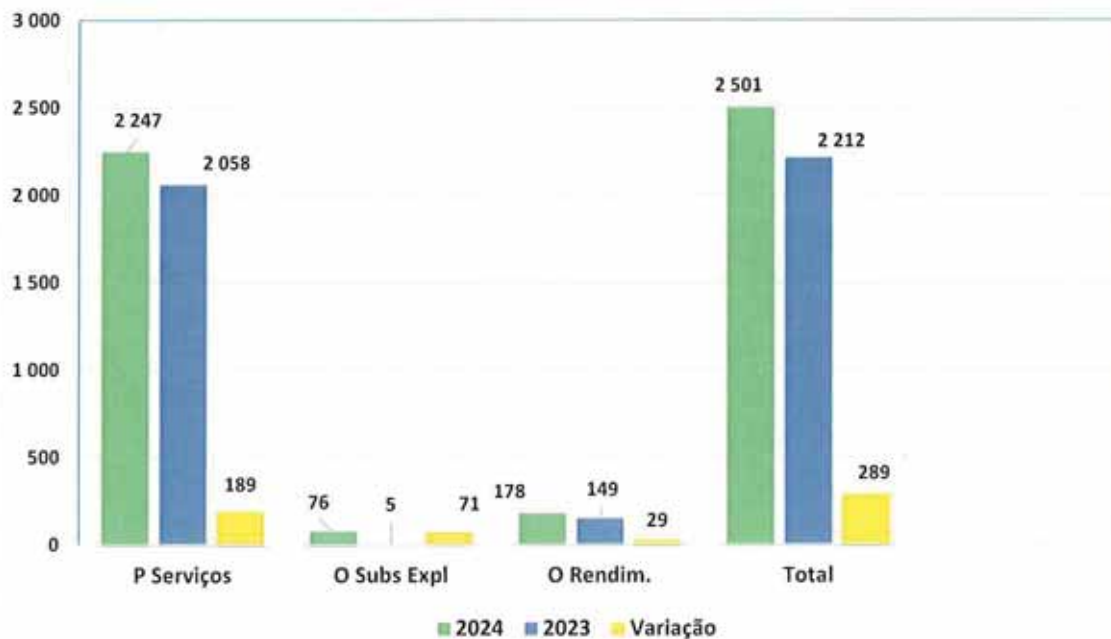
A Clínica, apesar de ter funcionado em pleno, ainda não inverteu o sentido dos resultados, **continuando em contraciclo, e, que se espera reverter, na sequência da Parceria com o Grupo Affidea e aumento da compensação dos custos em assistência médica com Associados, com base no Novo Regulamento de Benefícios, nomeadamente, percentagem de afetação versus descontos atuais.**

De referir que o número de Consultas realizadas em 2024, ascendeu a 3 896, gerando rendimentos em Prestação de Serviços no valor de 72 593 euros, a que acresce em Outros Rendimentos 30 816 €, por compensação dos descontos a Associados.

A Associados	65 484 €	O Rendimentos	30 816 €
A Particulares	1 645 €		
Acordo Redemut	664 €		

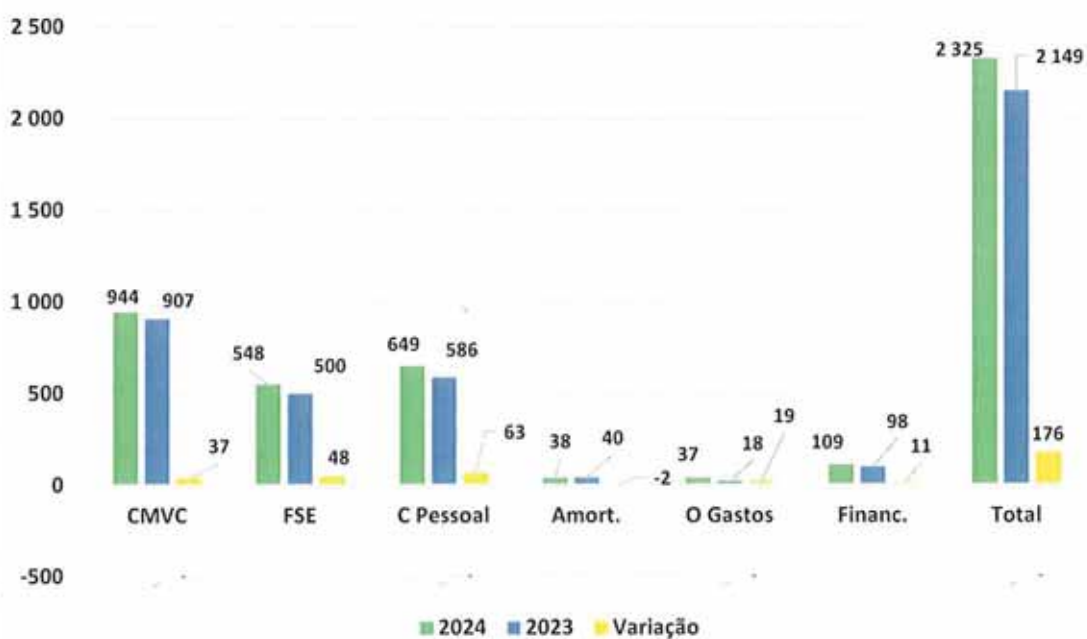
Unidade: Milhares Euros

Rendimentos Saúde



Unidade: Milhares Euros

Gastos Saúde



RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
SAÚDE

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		2 246 560,68	2 057 952,19
Variação nos inventários da produção		75 782,47	5 266,14
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-943 809,12	-906 532,30
Fornecimentos e serviços externos		-547 896,71	-499 646,33
Gastos com o pessoal		-649 453,61	-586 219,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2 364,60	-357,89
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		177 981,31	148 859,46
Outros gastos		-37 106,33	-18 070,59
		324 423,29	201 250,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-37 790,87	-39 943,47
		286 632,42	161 307,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos		2,99	2,62
Juros e gastos similares suportados		-108 649,46	-98 256,43
		177 985,95	63 053,47
Resultado antes de impostos			
Resultado líquido do período		177 985,95	63 053,47

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
FARMÁCIA

(Montantes expressos em euros)				
RENDIMENTOS E GASTOS		Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			1 292 449,83	1 238 080,89
Subsídios, doações e legados à exploração			46 850,02	
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			-943 809,12	-906 532,30
Fornecimentos e serviços externos			-81 775,53	-73 317,10
Gastos com o pessoal			-232 833,42	-190 697,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			4 062,54	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos reduções de justo valor			127 613,07	115 150,39
Outros rendimentos			-26 883,17	-15 315,58
Outros gastos			185 674,22	167 368,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			-10 781,42	-10 531,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				
Juros e rendimentos similares obtidos			2,99	2,62
Juros e gastos similares suportados			-70 794,95	-61 984,93
Resultado antes de impostos			104 100,84	94 854,06
Resultado líquido do período				
			104 100,84	94 854,06

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UCCI

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		881 517,80	769 720,30
Subsídios, doações e legados à exploração		25 051,01	5 266,14
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-354 191,26	-345 549,37
Gastos com o pessoal		-400 919,02	-381 481,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 697,94	-357,89
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		18 811,07	12 445,07
Outros rendimentos		-9 861,81	-2 755,00
Outros gastos		158 709,85	57 287,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-22 333,67	-25 805,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		136 376,18	31 482,06
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-37 854,51	-36 271,50
Resultado antes de impostos		98 521,67	-4 789,44
Resultado líquido do período		98 521,67	-4 789,44

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CLÍNICA UNIÃO MUTUALISTA

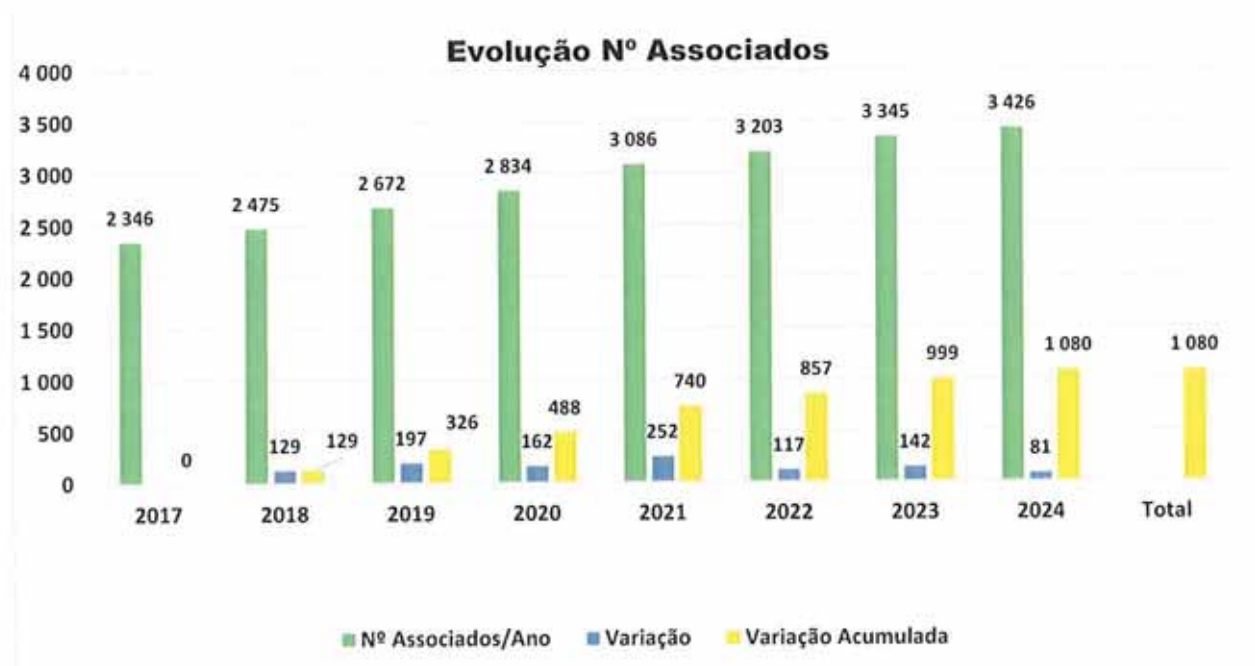
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		72 593,05	50 151,00
Subsídios, doações e legados à exploração		3 881,44	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-111 929,92	-80 779,86
Gastos com o pessoal		-15 701,17	-14 040,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		31 557,17	21 264,00
Outros rendimentos		-361,35	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19 960,78	-23 405,33
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-4 675,78	-3 605,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24 636,56	-27 011,15
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-24 636,56	-27 011,15
Resultado líquido do período		-24 636,56	-27 011,15

Fundo Sócios

Em termos de atividade em linha com período homólogo, tendo ainda beneficiado do apoio excecional, via FSS, no valor de 3 440 euros e valor residual de 168,69 €, por valores partilhados, do C Emprego, contudo com resultado zero, a que não foi alheio, a correção de exercícios anteriores em 15 560 euros, essencialmente pelo ajuste em diferentes exercícios do valor das quotas, por via de falecimentos e/ou desistências.

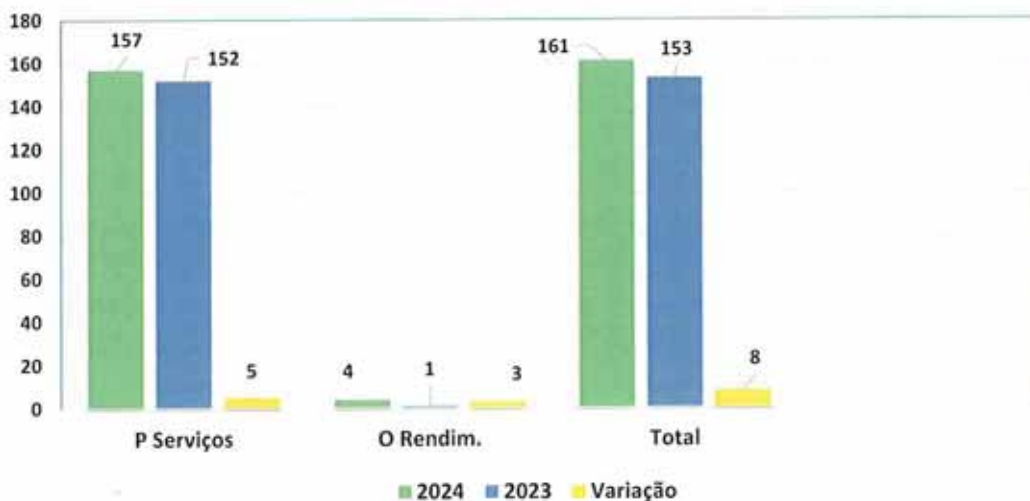
Relativamente às comparticipações para a compensação dos descontos concedidos em consultas e medicamentos, o valor ascendeu a 98 467 euros, sendo de 30 816 € e 67 651 €, respetivamente.



Faixa Etária	Masculino	Feminino	TOTAL
Igual ou + 70	661	1 165	1 826
Dos 60 aos 69	182	433	615
Dos 20 aos 59	320	581	901
De 1 aos 19	30	54	84
	1 193	2 233	3 426

Unidade: Milhares Euros

Rendimntos F Sócios



Unidade: Milhares Euros

Gastos F Sócios



RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

FUNDOS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		157 052,00	152 244,00
Subsídios, doações e legados à exploração		3 608,69	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-11 663,70	-18 744,91
Gastos com o pessoal		-25 626,09	-32 580,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		718,97	820,91
Outros gastos		-115 528,04	-125 224,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 561,83	-23 485,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 108,81	-3 461,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 453,02	-26 946,89
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-5 453,02	-10 617,45
Resultado antes de impostos		0,00	-37 564,34
Resultado líquido do período		0,00	-37 564,34

MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

Para além das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras, subsistem, por imperativo legal, as seguintes menções obrigatórias:

- ✓ Após o encerramento do exercício, e para além dos factos já relatados, não ocorreram quaisquer outros factos relevantes suscetíveis de serem divulgados.
- ✓ A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.
- ✓ Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.

Tal como já referido em relatórios anteriores e no sentido de viabilizar a sua atividade, a Entidade assinou um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreio e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos no PER dívidas à banca, à segurança social, ao pessoal e a fornecedores comuns num total inicial aproximado de 9,300 M€, a evoluir para os 9,431 M€, após capitalização de juros, (moratória bancária ocorrida em período pandémico), e à data de encerramento deste Exercício é de 7,362 M€, cerca de (86,67% dos passivos a 31/12/2024), que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 20,5 anos.

RELATÓRIO GESTÃO 2024

PLANO PER

ANOS	ESTADO		FUNCIONÁRIOS		BANCA				CREDORES COMUNS			VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Dívida Remanescente		
	Capital	Juros	Capital	Juros	Financiamentos		Leasing		Capital	Perdação Dívida	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Geral
					Capital	Juros	Capital	Juros												
Dívida PER	2 363 316,76 C		73 740,27		5 779 948,58 C		76 714,64 C		1 137 550,03 C			6 454,84 C	6 392,02 C	12 846,86 C				9 431 270,28 C		
2017	3 938,36 C	709,53 C	2 516,48 C			5 682,49 C												12 846,86 C	6 392,02 C	13 283 812,10 C
2018	51 205,18 C	9 223,89 C	23 741,33 C		69 917,51 C	707,24 C	10 730,04 C	707,24 C				6 454,84 C	6 392,02 C	12 846,86 C				187 381,05 C	86 240,66 C	13 109 277,91 C
2019	98 471,50 C	17 738,25 C	23 741,33 C		73 132,18 C	707,24 C	19 480,89 C	707,24 C				141 693,72 C	91 577,67 C	233 271,39 C	242 834,11 C	177 818,33 C	420 652,44 C	196 595,31 C	13 689 411,21 C	12 876 006,52 C
2020	148 225,53 C	26 700,73 C	23 741,33 C		16 306,41 C	176,81 C	4 447,05 C	176,81 C				176 413,71 C	43 183,95 C	219 597,66 C	419 347,83 C	221 002,28 C	640 250,10 C	10 010 181,60 C	13 646 227,26 C	12 656 408,86 C
2021	218 917,80 C	39 434,88 C			20 486,50 C	17 972,69 C	2 547,69 C	160,18 C		105 903,24 C		403 208,86 C	57 567,75 C	460 776,61 C	842 456,68 C	278 570,03 C	1 121 026,71 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	12 175 632,25 C
2022	218 917,80 C	39 434,92 C			123 385,08 C	101 140,79 C	30 008,37 C	502,11 C		28 966,84 C		401 278,09 C	141 077,82 C	542 355,91 C	1 243 734,77 C	419 647,85 C	1 663 382,62 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	11 633 276,34 C
2023	218 917,80 C	39 434,92 C			164 342,92 C	255 945,34 C				28 966,84 C		412 127,56 C	295 380,26 C	707 507,82 C	1 635 862,33 C	715 028,11 C	2 370 890,44 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	10 925 768,52 C
2024	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	276 301,09 C				28 966,84 C		411 926,80 C	315 736,01 C	727 662,81 C	2 067 789,13 C	1 030 764,12 C	3 098 553,25 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	10 598 105,71 C
2025	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	212 598,12 C				28 966,84 C		411 926,80 C	252 033,04 C	663 959,84 C	2 479 715,93 C	1 282 797,16 C	3 762 513,09 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	9 534 145,87 C
2026	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	152 598,00 C				28 966,84 C		411 926,80 C	183 032,92 C	603 959,72 C	2 891 642,73 C	1 474 830,08 C	4 366 472,81 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	8 930 186,15 C
2027	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	149 598,00 C				28 966,84 C		411 926,80 C	189 032,92 C	600 959,72 C	3 303 569,53 C	1 663 863,00 C	4 967 432,53 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	8 329 276,43 C
2028	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	146 598,00 C				28 966,84 C		411 926,80 C	186 032,92 C	597 959,72 C	3 715 496,39 C	1 849 895,92 C	5 565 392,25 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	7 731 266,71 C
2029	218 917,80 C	39 434,92 C			164 042,16 C	143 598,00 C				28 966,84 C		411 926,80 C	183 032,92 C	594 959,72 C	4 127 423,13 C	2 032 928,84 C	6 160 351,97 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	7 136 306,99 C
2030	91 215,99 C	16 431,20 C			164 242,92 C	140 598,00 C				28 966,84 C		284 425,75 C	157 029,20 C	441 454,95 C	4 411 648,88 C	2 189 958,04 C	6 601 806,92 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	6 694 852,04 C
2031					164 416,59 C	137 598,00 C				40 553,57 C		204 970,16 C	137 598,00 C	342 568,16 C	4 616 819,04 C	2 327 556,04 C	6 944 375,08 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	6 352 283,88 C
2032					183 138,90 C	134 598,00 C				40 553,57 C		223 692,47 C	134 598,00 C	358 290,47 C	4 840 511,51 C	2 462 154,04 C	7 302 665,55 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	5 993 993,41 C
2033					229 749,12 C	131 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	131 598,00 C	401 900,69 C	5 110 818,20 C	2 593 752,04 C	7 704 566,24 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	5 592 092,72 C
2034					229 749,12 C	128 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	128 598,00 C	398 900,69 C	5 381 116,89 C	2 722 350,04 C	8 103 466,93 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	5 193 192,03 C
2035					229 749,12 C	125 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	125 598,00 C	395 900,69 C	5 651 419,58 C	2 847 948,04 C	8 499 367,62 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	4 797 291,34 C
2036					229 749,12 C	122 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	122 598,00 C	392 900,69 C	5 921 722,27 C	2 970 546,04 C	8 892 268,31 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	4 404 390,63 C
2037					229 749,12 C	119 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	119 598,00 C	389 900,69 C	6 192 024,96 C	3 090 144,04 C	9 282 169,00 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	4 014 489,96 C
2038					229 749,12 C	116 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	116 598,00 C	386 900,69 C	6 462 327,65 C	3 206 742,04 C	9 669 069,69 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	3 627 589,27 C
2039					229 749,12 C	113 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	113 598,00 C	383 900,69 C	6 732 630,34 C	3 320 340,04 C	10 052 970,38 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	3 243 688,58 C
2040					229 749,12 C	110 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	110 598,00 C	380 900,69 C	7 002 933,03 C	3 430 938,04 C	9 433 871,07 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	2 862 787,89 C
2041					229 749,12 C	107 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	107 598,00 C	377 900,69 C	7 273 235,72 C	3 538 536,04 C	10 811 771,76 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	2 484 887,20 C
2042					229 749,12 C	104 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	104 598,00 C	383 900,69 C	7 547 487,17 C	3 643 134,04 C	11 395 621,21 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	2 204 095,50 C
2043					229 749,12 C	101 598,00 C				40 553,57 C		270 302,69 C	101 598,00 C	331 347,12 C	7 982 236,29 C	3 744 732,04 C	12 433 871,07 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	1 969 690,63 C
2044					240 686,79 C	98 598,00 C				28 966,84 C		240 686,79 C	98 598,00 C	339 284,79 C	8 222 923,08 C	3 843 330,04 C	12 066 253,12 C	10 586 972,74 C	13 588 659,51 C	1 730 405,84 C
2045					1 206 506,34 C	23 899,50 C				1 206 506,34 C		1 206 506,34 C	23 899,50 C	1 230 405,84 C	9 429 429,42 C	3 867 229,54 C	13 296 638,96 C			
TOTAL	2 363 316,76 C	425 717,84 C	73 740,27 C	3 439 258,12 C	778 599,39 C	76 722,04 C		2 253,58 C	1 011 646,79 C	105 903,24 C	9 429 429,42 C	13 296 638,96 C	2 253,58 C	13 296 638,96 C						

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, encerrou o exercício de 2024 com um resultado líquido positivo no valor de 558 645,11 euros.

Nos termos da Lei, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo no montante de 558 645,11 euros seja integralmente aplicado na rubrica de resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais.

OUTROS ASSUNTOS

As guerras que continuam a deflagrar na Europa e no Médio Oriente, não têm implicações diretas na atividade da União Mutualista, no entanto a inflação e sobretudo o valor elevado das taxas de juro, colocam uma pressão adicional sobre a tesouraria da Instituição, a qual já se encontra condicionada pelo Plano de Recuperação existente.

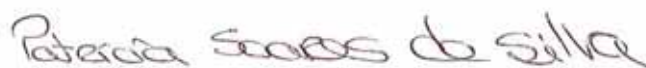
Apesar das dificuldades sentidas e considerando os dados disponíveis, até à presente data, o Conselho de Administração entende que, no futuro próximo, a atividade da Instituição não será severamente afetada, tanto mais que, tem sido propósito ampliar a esfera de atuação, em benefício da comunidade, seja por abertura de novas Valências, CAES e LAR Privado, ou pelo aumento de capacidade de oferta, Infância e Idoso, Casa da Criança, CIAM e SAD, beneficiando de financiamento Estatal, sem o qual não seria equacionável.

Montijo, 05 de março de 2024

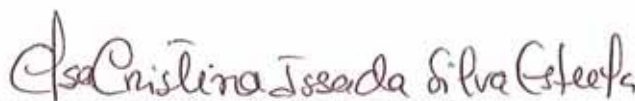
O Conselho de Administração



Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos



Vogal Patrícia Carla Gomes Rolo Soares da Silva



Vogal Elsa Cristina Issa da Silva Estrela



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

31 de dezembro de 2024



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)



RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	5 700 349,02	5 428 831,38
Subsídios, doações e legados à exploração	10	715 483,41	483 102,84
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	7	-998 686,78	-975 686,48
Fornecimentos e serviços externos	15.4	-1 548 162,80	-1 414 735,50
Gastos com o pessoal	12	-2 934 716,17	-2 840 112,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-35 133,25	-24 633,63
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15.5	383 361,19	330 816,65
Outros gastos	15.6	-206 860,33	-635 621,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 075 634,29	351 960,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-199 952,67	-194 359,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		875 681,62	157 601,82
Juros e rendimentos similares obtidos	15.7	2,99	2,62
Juros e gastos similares suportados	15.7	-317 039,50	-296 578,16
Resultado antes de impostos		558 645,11	-138 973,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		558 645,11	-138 973,72



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Ativo	Notas	2024	2023
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	9 138 220,20	8 997 387,88
Bens do património histórico, artístico e cultural	4	11 048,51	11 048,51
Ativos intangíveis	5	6 118,49	6 105,53
Investimentos financeiros		23 475,00	23 475,00
Total do Ativo não corrente		9 178 862,20	9 038 016,92
Ativo Corrente:			
Inventários	7	98 457,86	90 998,95
Créditos a receber	11	403 012,97	330 597,42
Diferimentos	15.1	10 894,74	9 557,77
Outros ativos correntes	11	0,00	260,69
Caixa e depósitos bancários	15.2	422 012,91	274 934,99
Total do Ativo corrente		934 378,48	706 349,82
Total do Ativo		10 113 240,68	9 744 366,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		2 123 154,32	2 123 154,32
Resultados transitados		-5 981 847,22	-5 842 873,50
Excedentes de revalorização		3 042 058,36	3 042 058,36
Ajustamentos/Outras variações nos fundos próprios		1 877 329,19	1 876 616,16
Resultado líquido do período		558 645,11	-138 973,72
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		1 619 339,76	1 059 981,62
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	5 143 404,20	5 307 591,16
Outras dívidas a pagar	11	1 807 313,15	2 055 197,79
Total do passivo não corrente		6 950 717,35	7 362 788,95
Passivo Corrente:			
Fornecedores	11	385 671,43	339 493,88
Estado e outros entes públicos	15.3	347 159,01	334 587,66
Financiamentos obtidos	6	164 042,16	164 242,92
Diferimentos	15.1	110,68	14 218,49
Outros passivos correntes	11	646 200,29	469 053,22
Total do passivo corrente		1 543 183,57	1 321 596,17
Total do passivo		8 493 900,92	8 684 385,12
Total do capital próprio e do passivo		10 113 240,68	9 744 366,74

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Montantes expressos em euros)

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	2 938 616	3 174 747
Pagamentos a fornecedores	(2 947 523)	(2 997 031)
Pagamentos ao pessoal	(2 103 086)	(2 048 708)
Caixa gerada pelas operações	(2 111 993)	(1 870 992)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	2 342 239	1 467 657
Fluxos das atividades operacionais [1]	230 246	(403 335)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(314 746)	(77 920)
Ativos intangíveis	(3 681)	(3 823)
Investimentos financeiros		
Outros Ativos	(318 427)	(81 743)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares		-
Outros	-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]	(318 427)	(81 743)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações (subsídios à exploração)	715 483	483 103
Outras	715 483	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(164 388)	(166 119)
Juros e gastos similares	(315 836)	(295 398)
Outras operações de financiamento	(480 224)	(461 517)
Fluxos das atividades de financiamento [3]	235 259	21 586
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	147 078	(463 493)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	274 935	738 428
Caixa e seus equivalentes no fim do período	422 013	274 935

RELATÓRIO GESTÃO 2024

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS PERÍODOS DE 2023 E 2024 (Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Materiais	Excedentes da Revalorização	Ajustamentos/ Outros vari- ações Fundo	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2023		-	-	2 123 154	(8 745 855)	8 042 058	3 900 214	902 992	1 222 559
Alterações no período:									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Reapreensão retrospectiva de alterações de exercícios anteriores					-				
Reajustamento dos excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização							-		
Ajustamentos por impostos diferidos									
Aplicação do resultado líquido do exercício 2022					902 992			(902 992)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-		(29 559)		-
		-	-	-	902 992	-	-	(29 559)	(29 559)
Resultado líquido do período								(138 974)	(138 974)
Resultado integral								(1 041 968)	(1 041 968)
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2023		-	-	2 123 154	(5 842 873)	3 042 058	1 870 636	(138 974)	1 059 581
Posição no início do período 2024		-	-	2 123 154	(5 842 873)	3 042 058	1 870 636	(138 974)	1 059 581
Alterações no período:									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão da demonstração financeira					-				
Reajustamento dos excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Aplicação do resultado líquido do exercício 2023					(138 974)			138 974	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-		719		
		-	-	-	(138 974)	-	719	138 974	719
Resultado líquido do período								558 635	558 635
Resultado integral								697 619	697 619
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2024		-	-	2 123 154	(5 981 847)	3 042 058	1 877 329	558 635	1 619 339

Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Mutualista, com estatutos publicados no Diário da República n.º 127, Série II, de 2 junho de 2010, com sede na Rua do Hospital n.º 1, 1.º Dto. em Montijo, com o NIF n.º 501 103 457.

Tem como atividade principal "outras atividades de apoio social sem alojamento n.e." (CAE 88990) e atividade secundária "comércio a retalho de produtos farmacêuticos, Estabelecimentos especiais" (CAE 47730). Os seus objetivos são desenvolver programas e ações de proteção e apoio nas áreas da segurança social e da saúde e contribuir para a promoção da cultura e a melhoria da qualidade de vida da população e, em particular, dos seus associados e respetivas famílias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em vigor em Portugal nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, o qual é composto pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, homologadas pelo Aviso 8259/2015, de 16 de Julho de 2015.



Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Apesar dos efeitos gerados pela instabilidade geopolítica e comercial que se verifica no planeta, pelas guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, e da Entidade se encontrar sujeita a um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017, com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes



rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a



alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- e
- c) Razão para a reclassificação.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime de acréscimo.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.



Os terrenos e edifícios, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas, pelo menos trianuais, efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados, líquidos de depreciações subsequentes para os edifícios. A depreciação acumulada à data da reavaliação é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.



Os aumentos resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios são registados por contrapartida de fundos próprios na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a fundos próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, as diminuições remanescentes são reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

Os terrenos não são sujeitos a depreciação. Os demais ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que se encontram em condições de serem utilizados. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta com imputação dos gastos por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



Designação	Anos
Edifícios	50
Equipamento básico	3 a 7
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 a 8



As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os dispêndios subsequentes, tais como, despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são reconhecidas na demonstração dos resultados como rendimentos ou gastos do exercício em que ocorrem. Quando se trata de ativos revalorizados o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para a rubrica de resultados transitados.

b) Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural foram doados à entidade e encontram-se valorizados pelo justo valor. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "variações nos fundos patrimoniais".



Estes bens têm uma vida útil indefinida e não são objeto de depreciação. No entanto a Entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.



c) Ativos intangíveis

A Entidade apenas reconhece um ativo intangível no seu balanço quando e só quando se trata de um recurso controlado, quando o dispêndio origina benefícios económicos futuros para a Entidade e quando o custo do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Não é permitida a adoção do modelo de revalorização para ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis gerados internamente são levados diretamente a gastos do período, exceto quando se trata de despesas de desenvolvimento cuja viabilidade técnica e económica se encontre assegurada, existam estudos de mercado que demonstrem a aceitação do produto e a Entidade pretenda lançar o produto no mercado.

Os ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos pelo seu custo, líquido das amortizações acumuladas (apenas para os ativos intangíveis com vida útil finita) e das perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos intangíveis cujas vidas úteis sejam finitas são apresentadas ao custo histórico menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas através do método da linha reta de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Designação	Anos
Marcas e licenças	15 a 20
Licenças de software	3



As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou de abate, sendo registradas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos", ou "Outros gastos e perdas".

d) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao mais baixo, do valor do custo ou do seu valor realizável líquido. Sempre que o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A Entidade utiliza como forma de custeio para apurar o custo das mercadorias vendidas e/ou consumidas o "FIFO". Para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo a forma de custeio para apurar o custo das mesmas é o "FIFO".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.



Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

A Entidade utiliza o regime do inventário permanente, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho



Os custos dos inventários não incorporam custos com empréstimos obtidos.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a Entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Entidade tenha em curso Ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor sobre o imposto acrescentado recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a



integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.



ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

iii) Contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.



v) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas em cada data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a



implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.



Os passivos contingentes não são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

g) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.



Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos" e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.



Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

h) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente reconhecidos nos custos de aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

i) Imposto sobre o rendimento

A Instituição está isenta de IRC, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, os quais ficam sujeitos a IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste



modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.



j) Especialização dos exercícios

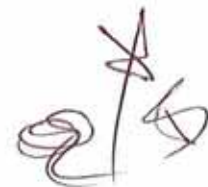
As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

k) Subsídios e outros apoios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma segurança de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração ou no âmbito de programas de formação profissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à exploração", independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.



Os subsídios que se tornem reembolsáveis devem ser contabilizados como uma revisão de uma estimativa contabilística, nos termos da norma sobre Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.



l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídios de refeição, de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso são ainda incluídas as contribuições para a segurança social, os gastos com seguros de acidentes de trabalho e outros gastos de Ação social.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

m) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestação de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas

e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido, nos termos recomendados pelo guia da Segurança Social publicado em Fevereiro de 2025 e nos termos da FAQ 39 da CNC, com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu

[Handwritten signatures and initials in the right margin]



montante possa ser mensurado com fiabilidade. Os royalties são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

n) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1. Juízos de valor efetuados pelo órgão de gestão no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados



reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram, reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras Entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024 e de 2023, mostrando

RELATÓRIO GESTÃO 2024



as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	765 215,04					765 215,04
Edifícios e outras construções	17 704 361,34					17 704 361,34
Equipamento básico	1 635 100,37	26 262,52				1 661 362,89
Equipamento de transporte	282 955,79	34 739,65	-23 499,99			294 195,45
Equipamento administrativo	572 073,83	4 428,62	-1 370,84			575 131,61
Outros Ativos fixos tangíveis	129 303,40					129 303,40
Propriedades de investimento	143 470,12					143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	85 094,65	274 185,77				359 280,42
Total	21 317 574,54	339 616,56	-24 870,83	0,00	0,00	21 632 320,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	9 955 410,12	151 848,99				10 107 259,11
Equipamento básico	1 507 152,38	26 017,50				1 533 169,88
Equipamento de transporte	211 687,26	12 971,90	-20 999,99			203 659,17
Equipamento administrativo	565 088,21	3 216,19	-1 370,84			566 933,56
Propriedades de investimento	25 915,36	2 222,62				28 137,98
Outros Ativos fixos tangíveis	43 221,56	7,04				43 228,60
Total	12 308 474,89	196 284,24	-22 370,83		0,00	12 482 388,30
SOMA						9 149 931,97
Bens de patrimonio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						9 138 220,20

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	765 215,04					765 215,04
Edifícios e outras construções	17 658 661,27			45 700,07		17 704 361,34
Equipamento básico	1 616 635,50	18 464,87				1 635 100,37
Equipamento de transporte	212 669,71	70 286,08				282 955,79
Equipamento administrativo	570 846,03	1 227,80				572 073,83
Outros Ativos fixos tangíveis	129 303,40					129 303,40
Propriedades de investimento	143 470,12					143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	97 152,97	33 641,75		-45 700,07		85 094,65
Total	21 193 954,04	123 620,50	0,00	0,00	0,00	21 317 574,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	9 804 582,67	150 827,45				9 955 410,12
Equipamento básico	1 479 656,76	27 495,62				1 507 152,38
Equipamento de transporte	204 919,51	6 767,75				211 687,26
Equipamento administrativo	561 411,84	3 676,37				565 088,21
Propriedades de investimento	23 692,74	2 222,62				25 915,36
Outros Ativos fixos tangíveis	43 213,15	8,41				43 221,56
Total	12 117 476,67	190 998,22			0,00	12 308 474,89
SOMA						9 009 099,65
Bens de patrimonio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						8 997 387,88



Os edifícios e outras construções estão valorizados ao justo valor e foram objeto de testes de imparidade realizados em dezembro de 2021. Assim com base nos estudos de avaliação executados por uma entidade externa e competente todos os imóveis da Entidade foram revalorizados em 31 de dezembro de 2021, tendo sido registado um impacto nos ativos líquidos e nos fundos próprios da Entidade de cerca de 1.445 Mil Euros.



Durante o exercício de 2024 não foram identificados quaisquer sinais de imparidade dos referidos ativos, sendo que o seu valor de mercado não difere substancialmente do valor mensurado.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2024
Custo					
Programas de computador	120 991,19	3 681,39	0,00	0,00	124 672,58
Total	120 991,19	3 681,39	0,00	0,00	124 672,58
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	114 885,66	3 668,43	0,00	0,00	118 554,09
Total	114 885,66	3 668,43	0,00	0,00	118 554,09
VALOR LIQUIDO dos AI					6 118,49

Ativos intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2023
Custo					
Programas de computador	117 168,35	3 822,84			120 991,19
Total	117 168,35	3 822,84	0,00	0,00	120 991,19
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	111 524,72	3 360,94			114 885,66
Total	111 524,72	3 360,94	0,00	0,00	114 885,66
VALOR LIQUIDO dos AI					6 105,53



6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS



Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

69 - Gastos e perdas de financiamento	2024	2023
691 Juros suportados		
6911 Juros de financiamentos obtidos	276 401,47	255 945,34
6914 Juros de mora e compensatórios	3,15	0,55
6915 Juros de acordos	39 434,88	39 452,27
6988 Outros	1 200,00	1 180,00
TOTAL	317 039,50	296 578,16

Alocação entre passivo corrente e não corrente

A alocação dos empréstimos entre passivo corrente e não corrente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é como segue:

Financiamentos Obtidos

Descrição	2024		2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CCAM	2 551 845,44	80 590,08	2 632 435,52	80 790,84
SERVEDEBT	999 655,74	32 132,28	1 031 788,12	32 132,28
MG	1 538 769,84	49 583,40	1 588 353,24	49 583,40
BPI	53 133,18	1 736,40	55 014,18	1 736,40
Total	5 143 404,20	164 042,16	5 307 591,06	164 242,92



7. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.



Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os inventários são valorizados pela fórmula de custeio FIFO, segundo a qual os itens do inventário que foram adquiridos ou produzidos primeiro, são vendidos primeiro, conseqüentemente os itens que constituem o inventário no fim do período são os itens que foram adquiridos e/ou produzidos mais recentemente.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31/12/2024	Inventário em 31/12/2023
Mercadorias - Farmácia	87 769,17	79 661,43
Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo	10 688,69	11 337,52
Total	98 457,86	90 998,95
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	998 686,78	975 686,48



8. RENDIMENTOS E GANHOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os critérios para reconhecimento dos réditos são os seguintes:



RÉDITO DAS VENDAS – São reconhecidos na demonstração de resultados (i) quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, (ii) quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, (iii) quando o montante dos réditos possam ser fiavelmente quantificados, (iv) quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e (v) quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

RÉDITO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – São reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço. São também reconhecidos como rédito da prestação de serviços os provenientes dos acordos típicos celebrados com a Segurança Social e com outras Entidades Públicas.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2024	2023
Vendas (Farmácia)	1 292 449,83	1 238 080,89
Prestação de serviços		
Quotizações	157 052,00	152 244,00
ISS, IP - Centro Distrital	2 207 319,61	2 422 790,89
Outras Entidades Públicas	695 280,93	292 636,03
Serviços Prestados - Outros	9 516,72	
Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 338 729,93	1 323 079,57
Total	5 700 349,02	5 428 831,38



Em 2024 esta rubrica teve uma alteração significativa em virtude da reclassificação contabilística dos acordos típicos de cooperação com as entidades públicas – FAQ 39 da CNC e Instruções da Segurança Social de Fevereiro de 2025. Em virtude desta alteração os valores de 2023 foram reexpressos.



Até 2023 tais acordos foram considerados como subsídios à exploração e passaram a ser considerados a partir deste exercício como prestação de serviços.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

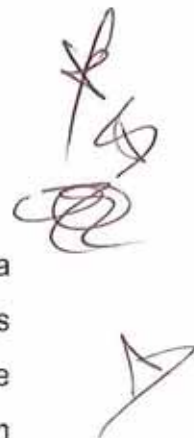
Descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço cujo influxo de benefícios económicos é provável.

Em 31 de dezembro de 2024, não existem quaisquer provisões, passivos, nem ativos contingentes a divulgar.

10. SUBSÍDIOS E APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo e outras entidades		
Centro Regional de Segurança Social	323 454,00	325 758,47
Centro Emprego	31 138,88	29 127,42
Fundo de Socorro Social	200 000,00	
Outras entidades	160 890,53	128 216,85
Total	715 483,41	483 102,74



Em 2024 esta rubrica teve uma alteração significativa em virtude da reclassificação contabilística dos acordos típicos de cooperação com as entidades públicas – FAQ 39 da CNC e Instruções da Segurança Social de Fevereiro de 2025. Em virtude desta alteração os valores de 2023 foram reexpressos.

Até 2023 tais acordos foram considerados como subsídios à exploração e passaram a ser considerados a partir deste exercício como prestação de serviços.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros e os fundos próprios apenas são reconhecidos pela Entidade quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

São mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de fundo próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da Entidade.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a Entidade apresenta as seguintes dívidas a pagar:

RELATÓRIO GESTÃO 2024

Fornecedores

Descrição	2024		2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores c/c	384 115,53	840 425,96	337 937,98	869 392,80
Fornecedores títulos a pagar	1 555,90	0,00	1 555,90	
Fornecedores c/ acordos	0,00		0,00	
Total	385 671,43	840 425,96	339 493,88	869 392,80

Outros Ativos e outros Passivos correntes

Activos Correntes		
	2024	2023
Outros activos financeiros		
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	0,00	260,69
Total	0,00	260,69
Passivos Correntes		
	2024	2023
Pessoal		
Remunerações a pagar	11 208,99	10 667,95
Fornecedores de Investimento	2 334,37	2 334,37
Credores por acréscimo de gastos	446 752,40	417 459,63
Outros credores	175 887,89	37 705,68
Adiantamentos de clientes	34,87	830,93
Saldos credores de clientes	9 981,77	54,66
Total	646 200,29	469 053,22

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a Entidade apresenta as seguintes dívidas a receber:

Descrição	2024	2023
Clientes e utentes	680 592,39	613 566,30
Imparidades acumuladas	(448 370,76)	(402 731,25)
Outras contas a receber	170 791,34	119 863,12
Total	403 012,97	330 698,17



Imparidades do exercício

	2024	2023
Imparidade de dívidas de clientes	-35 133,25	-24 633,63
Reversões imparidade de dívidas de clientes		0,00
	-35 133,25	-24 633,63



12.BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos.

Não existem membros que acumulem em simultâneo, funções de órgãos diretivos no exercício de 2024.

O Conselho Fiscal é atualmente composto por 3 elementos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o quadro de pessoal era composto da seguinte forma:

	2024		2023	
	Efetivos	C. Termo	Efetivos	C. Termo
Pessoal Técnico	27	11	23	14
Pessoal Administrativo	13	0	12	1
Pessoal Auxiliar	82	23	92	40
Outros	2	4	1	2
TOTAL	124	38	128	57

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

Descrição	2024	2023
Remuneração dos Órgãos Sociais	71 675,00	72 849,60
Remunerações ao Pessoal	2 328 052,64	2 183 580,18
Indemnizações	14 475,93	78 959,36
Encargos sobre as Remunerações	497 560,81	472 374,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 636,52	27 835,86
Outros Gastos com o Pessoal	2 315,27	4 513,18
Total	2 934 716,17	2 840 112,72



13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, em 05 de março de 2025. Contudo, os associados em Assembleia Geral poderão não aprovar as presentes demonstrações financeiras ou solicitar alterações às mesmas.

Por último, não podemos deixar de referir, que 2024 continuou a ser um ano de extrema exigência, e que pese embora as diversas contrariedades, a prática de gestão se pautou no sentido do cumprimento dos objetivos e rigor.

Apesar do aumento da inflação das taxas de juros, a Administração considera, com base na informação atualmente disponível, que a Entidade dispõe de liquidez suficiente para prosseguir a sua atividade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro,

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra



regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.



No sentido de viabilizar a sua atividade a entidade assinou um Processo Especial de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos atualmente no PER dívidas à banca, à segurança social e a fornecedores comuns num total aproximado de 7.362 mil euros (cerca de 86.67 % dos passivos a 31/12/2024) que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 20,5 anos.

Para os efeitos do disposto no art.º 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais, divulga-se que os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício de 2024 referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas. Durante o exercício não foram faturados à Entidade quaisquer honorários por outros serviços de garantia e fiabilidade nem lhe foram faturados honorários relativos a consultadoria.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a melhorar a compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

RELATÓRIO GESTÃO 2024



Diferimentos

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outros	10 894,74	9 557,77
Total	10 894,74	9 557,77
Rendimentos a reconhecer		
Outros	110,68	14 218,49
Total	110,68	14 218,49



15.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Consolidado

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	3 569,81	4 766,84
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	418 443,10	270 168,15
Total	422 012,91	274 934,99

15.3 Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos

Descrição	2024		2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Passivo				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 253,19		3 184,32	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	20 773,58		22 234,73	
Segurança Social	314 132,24	966 887,19	309 168,61	1 185 804,99
Total Crédito	347 159,01	966 887,19	334 587,66	1 185 804,99
Saldo	-1 314 046,20		-1 520 392,65	



15.4 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:



Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	102 030,00	77 524,50
Serviços Especializados	920 566,06	876 900,22
Materiais	75 898,85	69 312,48
Energia e fluidos	209 603,96	186 597,00
Deslocações, estadas e transportes	5 895,25	5 621,38
Serviços diversos (*)		
Limpeza, higiene e conforto	113 072,25	108 143,09
Rendas e alugueres	41 863,38	21 255,33
Comunicações	54 647,15	51 418,31
Seguros	14 224,27	11 322,01
Outros Serviços	10 361,63	6 641,18
TOTAL	1 548 162,80	1 414 735,50

15.5 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos

Descrição	2024	2023
Rendimentos suplementares	17 646,06	9 204,54
Descontos de pronto pagamento obtidos	25 040,98	24 686,77
Ganhos em inventários	939,27	294,28
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15 226,00	1 749,37
Outros rendimentos e ganhos	324 508,88	294 881,69
Total	383 361,19	330 816,65

RELATÓRIO GESTÃO 2024



15.6 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:



Outros gastos

Descrição	2024	2023
Impostos	1 672,12	2 474,59
Perdas em inventários	280,73	857,32
Outros Gastos e Perdas	106 440,19	534 448,30
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	98 467,29	97 841,35
Total	206 860,33	635 621,56

15.7 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Gastos Financeiros		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	315 839,50	295 398,16
Outros gastos de financiamento	1 200,00	1 180,00
Total	317 039,50	296 578,16
Proveitos Financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,99	2,62
Total	2,99	2,24
Resultados financeiros 79-69	-317 036,51	-296 575,92

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2024

Adélina Marques

Exmos. Associados,

1. No cumprimento da alínea a) do artigo trigésimo sexto dos Estatutos da União Mutualista N^a S^a da Conceição, Associação Mutualista, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos da prestação de contas do exercício de 2024.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação e a sua gestão no exercício de 2024.
3. Obteve as informações solicitadas aos Serviços e ao Conselho de Administração, pelo que agradece a sua inestimável colaboração.
4. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão e os aspetos mais relevantes das Demonstrações Financeiras de 2024 que apresentam um ativo líquido de 10.113.240,68 euros e um total de fundos patrimoniais positivos de 1.619.339,76 euros que inclui um resultado líquido de 558.645,11 euros.
5. Da análise das contas de 2024 destacamos:
 - a) O resultado líquido de 558.645,11 euros que contribuiu para o aumento dos fundos patrimoniais para 1.619.339,76 euros.
 - b) O EBITDA no valor de 1.075.637,28 euros que permitiu o cumprimento do PER (Processo Especial de Revitalização).
6. Acompanhámos o cumprimento do PER. O Relatório de Gestão contém um quadro explicativo do seu plano.
7. O Conselho Fiscal reconhece o trabalho de gestão realizado pelo Conselho de Administração em 2024 que, face à conjuntura económica desfavorável e o agravamento dos juros em 20.356 euros (atingiram o total de 315.736 euros em 2024), conseguiu cumprir os compromissos da UMNSC, nomeadamente, o PER.
8. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui se dá por reproduzida, nomeadamente o que está mencionado no parágrafo da "Incerteza material relacionada com a continuidade".
9. Pelo acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada, a evolução da atividade da Associação e a respetiva situação patrimonial.

10. Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral da União Mutualista N^a S^a da Conceição aprove:

- As Demonstrações Financeiras do exercício de 2024;
- O Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício;
- A Proposta de aplicação de resultados.
- Voto de louvor ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da UMNSC pelos resultados atingidos.

Montijo, 21 de março de 2025.

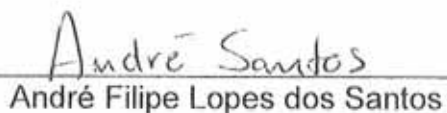
O Conselho Fiscal,



António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato



Adelina Isabel Lopa Silva Marques



André Filipe Lopes dos Santos

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 10.113.241 EUR e um total de fundos patrimoniais de 1.619.340 EUR, incluindo um resultado líquido de 558.645 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Os fracos procedimentos de controlo interno existentes no cálculo das amortizações dos exercícios anteriores a 2018, associados à inconsistência verificada nas vidas úteis dos ativos fixos tangíveis praticadas naqueles exercícios, não nos permitiram validar satisfatoriamente o valor das amortizações acumuladas àquela data no montante de 11.848 Mil EUR, nem o valor líquido dos ativos fixos tangíveis no montante de 7.546 Mil EUR.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Como resultado da reestruturação efetuada, nos últimos exercícios a Entidade tem vindo a apresentar resultados positivos e em 31 de dezembro de 2024 os seus fundos próprios já são positivos em 1.619 Mil EUR (1.060 Mil EUR em 31 de dezembro de 2023), simultaneamente tem vindo também a demonstrar capacidade financeira para resolver os seus compromissos imediatos. Apesar da evolução positiva que se tem vindo a registar, tendo em consideração o volume dos passivos resultantes do Processo Especial de Revitalização (PER) que em 31 de dezembro de 2024 ascendem a 7.362 Mil EUR (7.775 Mil EUR em 31 de dezembro de 2023), aos quais acresce juros e os eventuais efeitos da instabilidade geopolítica e das guerras na Europa e no Médio Oriente, nomeadamente os relacionados com o aumento das taxas de juro como forma de combater a inflação, continuamos a entender que pode existir a suscetibilidade de a Entidade deixar de ter capacidade de prosseguir em continuidade sem recorrer a apoios financeiros extraordinários dos associados e/ou de terceiros.

Ênfases

1. Conforme referido no relatório de gestão e na Nota 14 do anexo, foi homologada em 27/12/2017 a Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro que decretou o Processo Especial de Revitalização, no qual está abrangido um passivo no montante aproximado de 7.362 Mil EUR, ao qual acresce juros, que será liquidado aos respetivos credores faseadamente durante os próximos 20,5.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



CEM- Centro de Empresas Maquijig, Parque Industrial das Carrasças, EN 252, Km 11.5, 2950 – 402 Palmela

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



CEM- Centro de Empresas Maquijlg, Parque Industrial das Carrascas, EN 252, Km 11.5, 2950 – 402 Palmela

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Palmela, 21 de março de 2025



JT SANTOS & ASSOCIADO - SROC, LDA
Representada por Joaquim Teixeira Santos, ROC N.º 1245